ATACADOS OS IANQUES PELA RETAGUARDA

PEQUIM, 19 (I. P.) — AS UNIDADES DO EXÉRCITO POPULAR COREANO E OS VOLUNTÁRIOS CHINESES CONTINUAM EM SUA VIOLENTA OFENSIVA, TENDO DESALOJADO OS IANQUES E AS TROPAS SATÉLITES QUE SE ENCONTRAVAM AO NORTE DE SEUL E CHEGADO A UM PONTO SITUADO A 11 QUILÔMETROS DO CENTRO DESSA CIDADE. AS FÔRÇAS LIBERTADORAS, DEPOIS DE ROMPEREM A FRENTE INIMIGA EM VÁRIOS PONTOS, MARCHAM PELO CENTRO DA PENÍNSULA COREANA, AO MESMO TEMPO QUE ATACAM PELOS FLANCOS AS DESMORALIZADAS TROPAS DO INVASOR, E EXECUTAM UM MOVIMENTO ENVOLVENTE NA RETAGUARDA DOS AMERICANOS.

A POLICIA EXECUTA ORDENS DOS TRAFICANTES DE GUERRA

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV Nº 694

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1951

PREÇO 50 cts.

MEDIDA FASCISTA A QUE SE PLANEJA CONTRA AS ORGANIZAÇÕES PATRIÓTICAS DE NOSSO POVO — UMA NOTA DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

A POLICIA INSISTE, desta vez em nota oficial, nas suas acusações caluniosas, a serviço dos fomentadores de guerra, contra as organizações patrióticas e defesa da paz existentes em nosso país. Mostra-se assim a policia de Vargas como executora das resoluções da Conferência de Washington, com as quais os imperialistas e traficantes de guerra pretendem implantar o terror fascista no Brasil, a fim de tentar arrastar nosso povo a uma guerra criminosa e contraria aos interesses nacionais.

A proposito das alegações policiais, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz expediu o comunicado que damos a seguir: (Conclui na 4.ª Pág.)

ONDA DE INDIGNAÇÃO



Este catraieiro, companheiro de trabalho de Jaú, não esconde sua indignação ao comentar o ocorrido a bordo do navio americano



Grupo de trabalhadores do porto fala à nossa reportagem sobre a repercussão que teve o monstruoso crime dos marinheiros americanos que pretendem aplicar no Brasil suas leis racistas linchando negros brasileiros

CONTRA O CRIME DOS MARUJOS IANQUES

OS COMPANHEIROS DE TRABALHO DE JAÚ EXIGEM PUNIÇÃO EXEMPLAR PARA OS MONSTRUOSOS AGRESSORES

Falando à nossa reportagem catraeiros do pôrto e marítimos de várias categorias revelam o ódio que lhes anima em face do grave atentado à nossa soberania — Cadeia para os linchadores

NA MADRUGADA de ante-ontem, conforme noticiamos amplamente, o catraeiro Durvalino Clementino, preto, de 22 anos de idade, residente à rua Sacadura Cabral 47, foi vitima de ominóvel crime praticado por oficiais e tripulantes do navio americano «Mormacland». Dirigidos pelo oficial ianque James Nicholis, marinheiros dêsse barco espancaram bárbaramente o trabalhador brasileiro, que de mãos algemadas foi lançado ao mar amarrado a uma boia luminosa, tendo sido recolhido muitas horas depois pelo barco nacional «Camboinhas» à altura da Ilha das Enxadas.

O ato de selvageria e sadismo praticado repercutiu profundamente no seio da população carioca. Foi geral a indignação da população carioca, que condena unânimemente o crime covarde e monstruoso. Entre os catraieiros do nosso ..., companheiros de Durvalino, ouvimos ontem palavras repassadas de revolta.

— São uns monstros, êsses gringos. Uns criminosos.

É o que nos afirma Sebastião Dias. Um outro trabalhador, o catraieiro José de Souza, acrescenta:

— Eles estão acostumados a isso, acostumados a matar e espancar negros. Querem levar o que é nosso, e ainda espancam nossa gente. Para americano não é crime matar preto.

RACISTAS

A indignação é geral. O catraeiro Clovis Guimarães, friza que os ianques praticaram uma covardia e um crime inacreditável.

(Conclui na 4.ª pág.)

NOVO AUMENTO DO GÁS

NO COMEÇO deste mês a Light aumentou o preço do metro cubico de gás. Agora, novamente, força outra majoração, estando o processo, com pareceres favoraveis, no gabinete do Ministro da Viação.

O aumento será de 5 centavos por metro cubico. A primeira vista parece que uma

(Conclui na 4.ª pág.)

INSTALA-SE HOJE O FESTIVAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA

VASTO PROGRAMA DE FESTEJOS CUJO CUMPRIMENTO IRÁ ATÉ O DIA 27 — DELEGAÇÕES DE VÁRIOS ESTADOS — MENSAGEM DA F. M. J. D.

INSTALA-SE, hoje nesta Capital, com a presença de delegações de vários Estados do país, o I Festival Brasileiro da Juventude. Essa festa de congraçamento e fraternidade, tem como lemas a Paz e a Alegria e é uma afirmação da mocidade brasileira em defesa da vida e do direito de não ser carne de

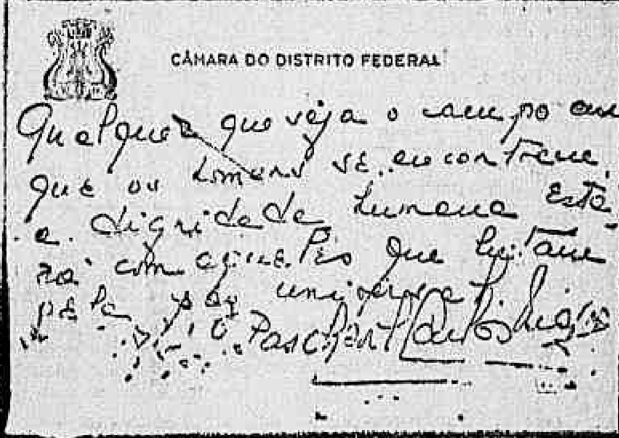
(Conclui na 4.ª Pág.)

A Dignidade Humana está com os que Lutam pela Paz

Afirma o vereador Pascoal Carlos Magno, a propósito da campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências

O vereador Paschoal Carlos Magno votou na Camara Municipal a moção de apoio ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Fomos ouvi-lo a respeito da campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias, aberto a todas as nações que o queiram apoiar. Declarou o conhecido teatrólogo:

— Qualquer que seja o campo em que os homens se encontrem, a dignidade humana estar com aqueles que lutam pela paz universal.



ATACADOS À BALA PELA POLICIA OS GREVISTAS DE SANTA MARIA

ENQUANTO O GOVÊRNO OCUPA MILITARMENTE A CIDADE, OS HERÓICOS FERROVIÁRIOS GAUCHOS RESISTEM COM VALENTIA, PARANDO UM TREM DE "FURADORES" — SÓ VOLTARÃO AO TRABALHO QUANDO OBTIVEREM O ABONO E O AUMENTO DE 300 CRUZEIROS

PORTO ALEGRE, 19 (I. P.) — Graves acontecimentos se desenrolam na cidade de Santa Maria, principal entroncamento ferroviário do Estado. As autoridades civis e militares, recusando-se a reconhecer o direito de greve, desencadeiam o terror e recorrem à violência aberta, pretendendo sufocar o empolgante movimento que se estende por toda a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com o apoio decidido da população e a adesão de outros setores profissionais, como os carris, desta capital e os trabalhadores dos frigorificos. O govêrno «trabalhista» mandou ocupar a cidade de Santa Maria por forças do Exército, com tanques e «jeeps», apontando contra os ferroviários canhões e metralhadoras.

REAGEM OS GREVISTAS

Depois da ocupação militar

(Conclui na 4.ª Pág.)



Mariinha, a nova Rainha da Imprensa Popular

ELEITA A NOVA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR

MARIINHA VENCEU DE MANEIRA ESPETACULAR O RENHIDO PLEITO, TENDO OBTIDO 45.140 VOTOS — UIARA E CIDINHA SÃO PRINCESAS

COM 45.140 VOTOS, Mariinha sagrou-se, ontem, Rainha da Imprensa Popular. Sua vitoria foi das mais espetaculares, tendo-se em vista o pessoal da Orla Maritima, com o velho Vicente como comandante, estava com uma vontade louca de vencer. Aliás, a candidata dos maritimos e portuarios, pessoal do Arsenal, estivadores, etc., bem merece o titulo de princesa da Imprensa. Seus 35.450 votos foram conseguidos com um trabalho diario, que contou com a adesão e o entusiasmo pessoal de toda a faixa do cais.

Cidinha a terceira colocada, também deu grande avanço na apuração final, embora não chegasse a ameaçar a conquista do titulo por Mariinha. Seus 30.246 votos foram conseguidos, tambem, mercê do seu trabalho entusiasta, que contou com um cabo eleitoral de primeira hora, O Isaias.

AS OUTRAS

As demais concorrentes chegaram na seguinte ordem: 4º

(Conclui na 4.ª pág.)



PABLO NERUDA

SAUDAÇÃO DE PABLO NERUDA AO 1° FESTIVAL DA JUVENTUDE

O GRANDE poeta Pablo Neruda dirigiu à Comissão Organizadora do I Festival da Juventude a seguinte saudação:

«O Brasil e sua esplêndida juventude são a grande esperança do continente latino-americano.

A juventude do Brasil sempre se bate por todas as causas nobres da humanidade. Hoje sua causa é a paz mundial e a liberdade para os povos latino-americanos. Os jovens da América Latina trarão, sem duvida, uma grande contribuição para a festa da cultura que será o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz, em Berlim.

Assim, com a maior confiança e o maior carinho, saúdo o Primeiro Festival da Juventude Brasileira.

(a) Pablo Neruda, Praga, 15 de maio de 1951.»

PELA IMEDIATA REABERTURA Da Ass. dos Trabalhadores de Barretos

Convoca a CTB para a luta contra a monstruosa portaria do Ministério da Justiça e pela mais ampla liberdade sindical

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

GREVE EM MAGÉ

OITOCENTOS OPERARIOS DA FABRICA SANTO AMARO ACHAM-SE EM GREVE DESDE 5.ª FEIRA ULTIMA EM CONSEQUENCIA DE ATRASO NO PAGAMENTO DE SALARIOS.

O discurso de Glasgow

Egydio SQUEFF

O sr. Dean Acheson aconselha aos ingleses que mantenham a cabeça fria no caso do Irã, enquanto os exércitos dos Estados Unidos, novamente postos em fuga, destroem e incendeiam cidades inteiras na Coréia. Belo conselho, que poderiamos chamar de ironico se homens como o sr. Acheson fossem capazes de ironia.

Por que deseja o Departamento de Estado que os seus parceiros do outro lado do Oceano mantenham a cabeça fria? No mesmo despacho que nos trouxe o zelo de concordia dos artifices da guerra que está levando à ruina uma nação pacifica e trabalhadora, lemos nesse mesmo despacho que o governo norte-americano teria oferecido seus préstimos, o auxilio dos seus técnicos, maquinaria e tudo, ao governo iraniano para «levar a bom termo» a nacionalização dos poços petroliferos do Irã.

Em vez da Anglo-Iranian O. Company, teriamos a American-Iranian Oil Company... Otimo conselho, o do Sr. Acheson.

Mas neste aziago «week end» do imperialismo britânico, neste tragico fim de semana para os exercitos americanos que combatem na Coreia, não podia faltar a voz agoureira do Snr. Wiston Churchill, como a dobrar finados sobre um mundo que anseia por viver e criar em liberdade, por trabalhar e viver em paz.

No comicio de Glasgow, disse o Sr. Churchill que a bomba atomica é a maior esperança de uma Europa livre, e que sem ela a humanidade não pode salvar-se.

Tão impudente pronunciamento em favor da guerra não encontrariam s sinão na boca dos mais frios açougueiros de carne humana que substituiram os incendiários do terceiro Reich nazista. A paz, para o Sr. Churchill, não se conquista pela boa vontade dos homens e o entendimento entre as nações, nem pela luta dos povos para salvá-la. A esperança de uma Europa livre não é a paz, mas a bomba atomica.

Não resta duvida que o Snr. Churchill só tem mesmo a oferecer à humanidade sangue, suor e lagrimas — legenda que levantou o povo britanico contra o assalto da frota aérea de Goering e das barcaças de invasão às praias e cidades da Grã-Bretanha, mas que não encontra no seio do povo britânico, que não está ameaçado por ninguem, sinão o mais solene repúdio. Se não tem a oferecer aos homens mais do que sangue, suor e lagrimas, o Sr. Churchill estende as mãos senis num apelo desesperado aos arsenais atomicos do Sr. Truman, para salvar, não os homens, mas os interesses das classes dirigentes de uma ordem social moribunda.

Agora mesmo, em artigo publicado em «L'Humanité», Pierre Courtade assinala que quando o general Mac Arthur começou seus depoimentos de guerra no Senado americano, pleiteando a agressão à Republica Popular da China, subiram as cotações na Bolsa de Nova York numa ascenção jamais igualada nestes ultimos vinte anos. Quanto às cotações da Standard Oil, subiram literalmente à medida que Mac Arthur falava...

Aí está o mistério, lembra Courtade, a chave que nos dá Stalin ao lembrar que «existem forças agressivas que têm sede de uma nova guerra. Eles tem sede de uma nova guerra para realizar super lucros, para pilhar os outros paises. São os magnatas e milionários, que consideram a guerra como uma fonte de lucro que lhes traz lucros fabulosos.»

Mas o discurso pronunciado agora em Glascow pelo Sr. Churchill, como o discurso de Fulton, não encontra éco no coração dos povos, cuja decidida vontade de paz ha de impôr a derrota aos manipuladores de guerra.

O Povo Brasileiro Confia na U.R.S.S.

Emocionante mensagem de Jorge Amado, que se encontra em Moscou, ao povo soviético, em nome dos milhões de homens e mulheres do Brasil que lutam pela Paz

Jorge Amado, o grande romancista brasileiro que se encontra em Moscou a convite da União dos Escritores Soviéticos, dirigiu a seguinte mensagem ao povo da URSS, transmitidas pelas emissoras soviéticas para todo o país:

«Em nome de milhões de brasileiros, partidarios da paz, quero saudar o grande povo soviético; dizer-lhe da confiança que depositamos na URSS, da grande confiança que temos na politica de paz stalinista, dizer-lhe da nossa convicção pela grandiosa luta do povo da URSS pela paz e o futuro da humanidade. Nós sabemos que a influencia da URSS à frente do campo da paz é uma solida garantia de vitoria que possuimos. Essa certeza se aninha no coração de milhões e milhões de brasileiros e dos demais povos da America Latina; Os povos da America Latina sabem do enorme significado da paz para suas patrias. A proporção que se agrava o perigo de guerra, quando os magnatas de Wall Street intensificam os preparativos criminosos para nova carnificina, aumenta a opressão sobre os nossos povos; aumenta a miseria e a fome para os nossos povos, porque os governos de nossos paises, governos de traição nacional, se submetem aos amos norte-americanos.

Imposta por Wall Street aos paises do continente americano, acaba de se completar, durante a conferencia dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Washington, a venda das nossas riquesas, da nossa honra nacional, da nossa soberania, das nossas bases militares, o sangue da nossa juventude. Com o assentimento dos governos de traição nacional, a bandeira norte-americana tremula em nossas bases, os nossos jovens deverão partir para a Coréia. Mas nós, os povos da America Latina, não concordamos com isso.

A vontade de nossos povos será respeitada. Os povos da America Latina repelem as resoluções da Conferencia de Washington. Os povos da América Latina não querem a guerra.

O Brasil, tão belo, tão rico e tão sofredor, sob a direção da classe operaria e do Partido Comunista — sob a direção do camarada Luiz Carlos Prestes — luta para impedir a execução desses nefandos projetos do governo de traição nacional do Brasil. Cresce o movimento dos partidarios da paz. Cada dia se avolumam as manifestações de massa contra a politica de guerra do governo. Com grande sucesso desenvolve-se a campanha de assinaturas para a conclusão de um pacto de paz entre as 5 grandes potencias. O governo desencadeia o terror contra o povo. Faz derramar o sangue dos lutadores pela paz. As prisões estão cheias. Os processos contra os patriotas se sucedem, assim como as torturas, os assassinatos. Mas nada disso consegue dobrar a vontade do povo brasileiro.

«Nenhum soldado para a Coréia! Nenhuma ajuda aos assassinos do povo coreano!», repete o povo brasileiro. E nenhum soldado partiu do Brasil para a Coréia, apesar das promessas do governo do Brasil para seus patrões de Washington. Mais poderoso do que o terror é a vontade do povo em defesa da paz.

Em nome desses homens e mulheres que lutam tenaz e heroicamente pela paz e pela liberdade eu vos saudo, lutadores da paz da URSS. Aqui todos os cidadãos são partidarios da paz, sem excepção. E' sob a bandeira da paz que União Soviética marcha vitoriosamente para o comunismo. Conosco está a confiança e o amor do povo brasileiro: a confiança e o amor dos povos da America Latina!»

AVISO AOS RADIO OUVINTES

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas		Quilociclos
19,43	metros	15 440
25,08	"	11 960
25,30	"	11 830
25,74	"	11 780
[illegible]	"	[illegible]
30,86	"	[illegible]
30,77	"	9 750
30,96	"	9 690

Para Portugal (das 18,30 às 19,00 horas)

Ondas		Quilociclos
25,38	metros	11 820
25,47	"	11 780
25,52	"	11 755
30,99	"	9 680
41,41	"	7 240

NOTA INTERNACIONAL

O Petróleo do Irã e a Provocação de Guerra

O Almirantado inglês anunciou o envio de reforço de um porta-aviões, um cruzador, um destroier, três submarinos, uma fragata e um lança-minas para o Golfo Persico. Isto depois das noticias sôbre remessa de tropas paraquedistas e como nova tentativa de intimidação do povo iraniano que impôs ao seu governo a nacionalização da Anglo-Iranian Oil Company. Ao mesmo tempo fala-se em preocupação dos circulos americanos a proposito da questão do petroleo pérsico.

Abadan é a maior refinaria do mundo. Temem os provocadores de guerras americanos que qualquer desiquilibrio provocado pela nacionalização na produção do petroleo do Irã venha dificultar seus planos de agressão bélica. Já começam a ser feitos calculos em face de tal perspectiva, levando-se em consideração que o Irã produz diariamente 700.000 barris, dos quais Abadan refina também diariamente 550.000 barris. Essa exploração petrolifera vinha constituindo até agora muito bom negocio para a Anglo-Iranian, a mais rica e mais próspera companhia de petróleo do mundo, que há meio século vinha auferindo lucros extraordinários, em face da cruel exploração de trabalhadores de um país atrazado como a Pérsia, semi-feudal e semi-colonial.

Convém lembrar que os capitais americanos penetraram na Anglo-Iranian, transformando-a assim, numa emprêsa anglo-americana. E se levarmos em consideração que a Inglaterra está reduzida, apezar de seu passado, a situação de vassalagem em face de Wall Street, veremos que a questão do Irã interessa tanto a Washington como a Londres.

Os telegramas falam abertamente na necessidade que se apresentará aos Estados Unidos de modificar seu mecanismo a produção e consumo de petroleo (nas proprias fontes e mercados internos dos Estados Unidos). Isto quer dizer que está em jogo a estocagem de petroleo para a guerra. Falando a linguagem da ganancia capitalista, os observadores petroliferos norte-americanos, depois de ligeiro cálculo com lapis e papel, consideram que o aumento da produção americana visando substituir o petroleo do Irã, encarecerá o produto. Por que? Acaso os métodos de extração nos poços americanos são mais atrazados e portanto mais dispendiosos que os da Anglo-Iranian? Evidentemente não. O que se observa aí é uma grande diferença no preço da mão de obra. Nos poços americanos funciona pessoal de um país capitalista, onde os salários são mais altos. No Irã a mão de obra é de trabalho quase escravo.

De sorte que todo o drama que hoje preocupa os imperialistas ingleses e seus superintendentes americanos é fruto legítimo, sob todos os aspectos, da propria engrenagem imperialista, é consequência da politica de dominação e exploração de outros povos e da politica internacional baseada na guerra, que os grupos agressivos impulsionam, através de governos como os de Londres e Washington.

O envio de mais unidades da Marinha Britânica para o Golfo Pérsico indicam o desespêro dos imperialistas, que vêem escapar de suas mãos um dos dispositivos econômicos de sua máquina de agressão. Constitui, além disso, uma provocação guerreira não apenas contra o Irã mas sobretudo contra a gloriosa União Soviética, que mantem com aquele país um pacto de assistência mútua e que não pode tolerar naturalmente que os canhões do imperialismo se assentem na fronteira soviética, com suas bocas de fogo voltadas contra o coração da pátria do socialismo.

Nosso povo, como todos os povos que odeiam a guerra e lutam também por sua libertação nacional, não pode deixar de erguer seu mais veemente protesto contra essa provocação do imperialismo anglo-americano.

COISAS DA CIDADE

Rebentou, afinal, o escândalo dos caminhões-feira. As proprias autoridades municipais reconhecem que esta sendo desvirtuada a concessão feita aos pequenos lavradores do sertão carioca e da Baixada Fluminense, a titulo de eliminação de intermediários entre o produtor e o consumidor, visando o barateamento [illegible] de frutas e legumes produzidos nos arredores da cidade.

Medida de emergencia, tomada como tantos outros paliativos a que recorrem, para efeitos demagógicos, os homens da administração publica, incapazes de resolver o problema de abastecimento, atendendo às necessidades do povo e acautelando os legitimos interesses dos pequenos produtores rurais. A principio os caminhões-feira, ocupando os pontos centrais da cidade em rodizio, traziam a produção de fruticultura e hortaliça diretamente ao consumidor.

Eram os camponeses que vendiam seus produtos ao consumidor. Não tardou, entretanto, o aparecimento de falsos lavradores. O especulador se mascarou de produtor e foi açambarcando os caminhões-feiras nos pontos principais. Um grupo organizado com a cumplicidade da fiscalização da Prefeitura passou a monopolizar os melhores logradouros, como a saida da Estrada Pedro II, o largo de São Francisco, o Largo da Carioca e outros onde o movimento diário atinge a vinte mil cruzeiros. Adquirindo os generos ao produtor pelos preços que lhe ditaram, esses especuladores cobraram ao consumidor o que bem entendiam. Já agora repelem a produção dos nossos camponeses, e servem-se dos caminhões-feira para impingir da United States Fruit Company: peras e maçãs americanas.

Eis como, graças ao regime das gorgetas, na mais desbragada corrupção, um favor destinado aos produtores cariocas e fluminenses se transforma em meio de especulação e comercio ilicito, em prejuizo dos legitimos concessionários dos consumidores.

Que medidas foram tomadas contra os responsaveis por essa pepineira? Será que a culpa, nesse novo escandalo, cabe apenas a modestos fiscais? Ninguem ignora que em casos semelhantes a proteção aos tubarões vem mais de cima. Sobretudo quando esta em causa um grupo numeroso, que estende suas atividades por várias zonas.

Vamos ver o que, faz o prefeito. Duvidamos que apure a responsabilidade e castigue o maioral ou maiorais acumpliciados com os exploradores da fome do povo...

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica
Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Rio Amigo:
ESTAMOS EM PLENAS
Loucuras de
Maio-1951!
A FESTA DA CIDADE!
...E
O CAMIZEIRO
ESTÁ CONTENTE!...

JOSE' GOMES
ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-009.

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA
RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 139

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertés — J. R Preard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

TERNOS
Desde Cr$ 200,00
NOVOS E USADOS
Vendem-se de linho, casimira ou tropical
APRESENTANDO ESTE ANUNCIO
TERA [illegible] DE DESCONTO
RUA DO LAVRADIO, 21

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da America, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

....

....

....

....

....

DOCES, BALAS E CONFEITOS
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diaria. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

ATRAVÉS DO BRASIL

♦ TRUSTE FARMACEUTICO

Os farmaceuticos de Fortaleza, no Ceará, constituindo-se em verdadeiro «trus», deliberaram aumentar escandalosamente o preços dos remédios, que se tornaram verdadeiramente inaccessiveis para a maioria da populção.

♦ APELO DA PAZ

O advogado Pio Monteiro da Silva, ex-secretário de saúde do govêrno paulista, assinou o Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 Grandes Potencias, afirmando que a maioria esmagadora da população mundial deveria assinar êsse documento sem hesitação nem demora, sem procurar destinguir ideologia politicas.

♦ MANOBRA DE ARNON

Acha-se fechada desde fevereiro a Caixa Econômica Federal de Alagoas, devido a manobra do governador Arnon Melo, provocando uma corrida naquele estabelecimento, que acabou ficando sem numerário. Arnon adotou tal decisão por motivos ligados à politica local. O fechamento da Caixa vem causando sério prejuizo à população e a direção nacional dessa autarquia ainda não tomou nenhuma resolução a respeito.

♦ FEUDALISMO

Os conhecidos latifundiário da familia Calado, de Goiás, acabam de expulsar de suas terras os camponeses Domingos Gomes, Alberto Gomes e Odilon de Souza. O fazendeiro Didi Calado, alem de não cumprir o contrato de «meia» com aqueles camponeses, mandou espancá-los e expulsá-los, pela policia. O governador Ludovico, a quem os camponeses reclamaram providencias, negou-se a solucionar o caso.

♦ LUTA POR AUMENTO

Os operários textis da Fábrica Paulista, dos teuto-brasileiros nazistas Lundgren, estão em luta por aumento de 30% nos salários. Ludgren concordou com a reivindicação mas se nega a pagar atrazados nessa base. Os operários não aceitam a restrição.

DR. ARMANDO FERREIRA
Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultorio e residência Travessa Manoel Coelho
pneumotorax artificial
206 — Telefone. 5763 —
(São Gonçalo)

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Assim, pois, sem se conhecerem, declararam-se amor. Depois disso, começou a produzir-se em Gvozdiev uma reação estranha. Suas cartas tornaram-se nervosas, confusas, cheias de reticencias. Armando-se de coragem, escreveu-lhe afinal dizendo que aquilo não estava certo; que se declararam sem se conhecer; que naturalmente ela não podia imaginar até que ponto as queimaduras o haviam deformado; que êle não se parecia nada com aquela velha fotografia remetida. Não queria enganala e suplicava-lhe que lhe deixasse de escrever falando dos seus sentimentos amorosos, até que visse com os próprios olhos com quem mantinha correspondência.

A principio a moça ficou indignada, depois assustou-se. Tirou a fotografia do bolso. Contemplou o rosto fino e juvenil, de pómulos salientes, nariz reto, pequeno bigóde e lábios finos. «E agora? Como serás, meu pobre querido?» — sussurrou, olhando a fotografia. Como estudante de medicina sabia que as queimaduras cicatrizam mal e deixam marcas profundas para sempre. Por um instante, sem saber por que, imaginou o modelo da cabeça de uma pessoa após o «lupos», que vira no museu anatomico. O rosto parecia estar semeado de sulcos e monticulos azulados, com os lábios deformados, corroidos, com uns pelos escassos no lugar das sombrancelhas, e pálpebras vermelhas sem pestana. Seria assim? A moça espantou-se, empalideceu, mas, no mesmo instante, censurou-se a si mesma: «Bem e se fôr assim, que fazer? Ele lutou contra o inimigo num tanque incendiado, defendeu minha liberdade, meu direito ao estudo, minha honra e minha vida. E' um heroi, expôz-se inumeras vezes na guerra e está impaciente para voltar à luta e arriscar novamente a vida». E ela? Que fizera para a guerra? Cavara trincheiras e dera guarda no telhado, agora trabalhava num hospital de evacuação. Podia acaso comparar-se com êle? «Eu é que sou indigna dêle, por estas minhas dúvidas!» censurava-se, repelindo, instintivamente, a visão do rosto desfigurado pelas cicatrizes.

Escreveu-lhe a mais carinhosa e extensa de suas cartas, como até então não escrevera. Gvozdiev que, naturalmente, nada sabia de suas vacilações, ao receber como resposta às suas inquietações aquela carta magnifica, leu-a e releu-a durante muito tempo, informando inclusive Struchkov do seu conteudo. Este, após escutá-lo com benevolência, sentenciou:

— Não desanimes, tanquista hoje em dia há grande deficit de homens.

Como é natural, estas palavras não tranquilizaram Gvozdiev. Aproxima-se a data da alta e olhava-se no espelho cada vez com mais frequência, quer examinando-se de longe, numa rápida olhadela — quer aproximando o rosto desfigurado, passando as horas mortas a dar massagens nos pontos e cicatrizes.

A seu pedido, Klavdia Mikailovna comprou-lhe pós e creme para o rosto. Mas em seguida convenceu-se de que nenhum cosmético do mundo poderia ocultar-lhe as deformações. Não obstante, de noite, quanto todos dormiam, dirigia-se sigilosamente para o banheiro e ali, durante muito tempo, dava masagens nos pontos avermelhados, empoava-os abundantemente, tornava a dar massagens e, em seguida, cheio de esperança, olhava-se novamente ao espelho. De longe, possuia um aspecto magnifico: — forte, largo de ombros, com quadris finos e pernas retas e sólidas, mas de perto, as cicatrizes vermelhas das faces e do queixo, a pele enrugada o desesperavam. Pensava com espanto: Como o acharia ela? E se subitamente se assusta e depois de olhá-lo da meia volta e foge com um encolher de ombros? Ou, o que seria pior, se falasse com êle por cortezia, uma ou duas horas, e depois, cerimoniosamente, lhe desse... até a vista!» Gvozdiev se atormentava e empalidecia, ofendido, como se tudo aquilo já houvesse sucedido.

Tirava então do bolso do pijama uma pequena fotografia e examinava com olhar inquiridor a uma moça rechonchuda, de rosto cheio, cabelos sedosos, pouco abundantes, penteados para traz com um narizinho arrebitado, autenticamente russo e delicados lábios infantis. No lábio superior, quase imperceptivel, aparecia um pequeno sinal negro. Os olhos, cinzentos ou talvez azuis, olhavam-no naquele rosto singelo e gentil, de modo franco e honrado.

—«Como és? Dize-me: não te assustarás, não fugirás? Terás suficiente coração para não perceberes como estou desfigurado?» — dizia, como se efetivamente estivesse interrogando a moça, enquanto olhava, inquiridor a fotografia.

Enquanto isso diante dêle, ao longo do corredor, manobrando com as muletas e fazendo rinchar o aparelho ortopédico, o infatigavel tenente Meresiev paseava de um extremo a outro. Passou uma vez, duas, dez, quinze, vinte vezes Passeava, de acôrdo com um programa traçado por êle mesmo, de manhã e de tarde, marcando-se tarefas e aumentando cada dia o trajeto a percorrer.

— «Rapaz valente! — pensou Gvózdiev. — Tenaz, obstinado. Que vontade poderosa tem êste homem! Numa semana aprendeu a andar de muletas com rapidez e habilidade. Outros levam mêses inteiros. Ontem recusou a padiola e foi andando até a sala de curativos, descendo e subindo as escadas. As lagrimas corriam-lhe pelo rosto, mas subiu só. E inclusive ralhou com a enfermeira que queria ajudá-lo. E como resplandecia quando chegou ao andar superior! Era como se tivesse escalado o Elbruz».

Gvozdiev afastou-se do espelho e observou Merésiev que avançava rapidamente alternando as pernas e as muletas. «Olha como anda! E que expresão tão agradável e simpática! A pequena cicatriz que lhe corta uma sobrancelha não o enfeia, pelo contrário, torna-o até mais interessante. Ah, se eu tivesse êsse rosto. As pernas, grande coisa, as pernas não são vistas, aprenderá, naturalmente, a andar e a voar. Mas o rosto, onde vais com esta ruina onde, parece, uns diabos bêbedos estiveram descascando ervilhas durante toda a noite...»

... Alexei Merésiev — que estava realizando ao longo do corredor o vigesimo terceiro trajeto de sua tarefa vespertina — sentia em todo o corpo, cansado e torturado, como os quadris inchavam e ardiam como lhe doiam as axilas, comprimidas pelas muletas. Ao passar diante do Gvozdiev, olhou de soslaio o tanquista que estava de pé ante o espelho da parede. «Vejam só que bobo: para que martiriza o seu pobre rosto? Naturalmente, já não poderá ser estrela de cinema, mas tanquista, acredito que desde já!... O que acontece ao rosto não é uma grande desgraça se a cabeça se conserva inteira, bem com os braços e as pernas Sim, isto é, as pernas de verdade e não êstes côtos que doem e ardem como se o aparelho ortopédico fossem de ferro em brasa em vez de couro».

Tuc, tuc, chirr,, chirr, tuc tuc, chirr, chirr!...

Mordendo os lábios, contendo ás lagrimas que a dor aguda fazia brotar-lhe dos olhos apesar de tudo o tenente Merésiev realizou, com esforço, seu vigésimo nono passeio pelo corredor, terminando assim a tarefa do dia.

(Continua)

★★ *Literatura e Arte* ★★

IMPRESSÕES DA UNIÃO SOVIÉTICA

Paul ELUARD

VIVEMOS NA U.R.S.S. em plano inteiramente do que se vive em nosso país. Fizemos não tanto uma viagem no espaço, mas uma viagem no tempo, no tempo do socialismo. Dizendo-vos isso, temos a conciência de servir à verdade.

Em 1943, terminei um poema por estes versos:

«Eu digo o que vejo
O que sei
O que é verdade.»

Ver é para mim uma das melhores maneiras, e talvez a maneira suprema, de conhecer, de estimar, de amar ou de odiar.

Mas, como qualquer um, eu me contento geralmente do que aprendo abstratamente, pois meus olhos não são bastante grandes, nem o mundo bastante pequeno para que eu tenha a prova de que os outros aceitam por missão ensinar-me. Faço-lhes confiança, aceito sem duvidar o tesouro do conhecimento. Não sou nem cético nem malicioso, mas a experiência e certo bom senso — de que não me orgulho pouco — me ensinaram a discernir entre os homens os verídicos e os criminosos, os benefícios e os prejudiciais, os apaixonados e os indiferentes, meus amigos e meus inimigos.

que é por acaso. Sabia, pois, e tinha todos os motivos

Ninguém o ignora, sou comunista, e ninguém pense



Os escritores André Wurmser e Paul Eluard e a sra. Eugene Cotton, presidente da Federação de Mulheres da França, numa reunião parcial do Comité Francês de Defesa de Prestes

para crer no que me haviam dito da URSS. Mas tive enfim a possibilidade de visitá-la, e tantas coisas de que eu sabia tornaram-se sensiveis para mim.

Eu sabia que os povos da URSS desfrutam de um regime socialista; mas não conhecia essa atmosfera pacífica que reina tanto nos kolkoses como nas cidades, essa liberdade que reside nos laços de solidariedade dos trabalhadores.

Eu sabia de que manifestações grandiosas o povo soviético é capaz para honrar a um tempo o trabalho e a Paz, que afeição êle dedica a Stalin; mas nunca tinha podido ver, como nós vimos, um 1.º de Maio, uma multidão de 4 milhões de homens, de mulheres, crianças, desfilar tão alegremente, numa ordem tão amavel, tão espontanea; nunca tinha podido ver uma tal flotilha de bandeiras, tantos retratos, tantos galhos verdes e flores oscilarem por cima das cabeças, e pode-se imaginar com que alegria familiar os moscovitas aclamavam o chefe dos Trabalhadores que os saudava.

Eu sabia que se constrói e se reconstrói na URSS; mas não sabia com que ardor cada um traz sua pedra ao edifício da vida, com que paixão cada um trata de melhorar seu trabalho, de consolidar o futuro. O ano próximo será mais rico que este, cada qual constrói a Paz, com armas pacíficas, sorrindo. Moscou em 1917 tinha um milhão de habitantes, hoje tem seis milhões e meio. E o horizonte ampliou-se por toda parte. As desgraças de ontem perderam-se na bruma. Vi em Stalingrado usinas, escolas, casas, palacios, em meio de ruinas já quase invisiveis. Os combatentes de ontem desimpediram o caminho, avançam hoje em terreno descoberto, estão certos do amanhã. Em Stalingrado vi uma familia, que estivera refugiada num abrigo, mudar-se para um apartamento de grandes peças claras, com o qual nenhum operário francês pode sonhar.

Eu sabia o esforço feito, o esforço que continua, para dar à classe operária a possibilidade de se cuidar, de se instruir, de divertir-se; mas nunca tinha visto essa operária da usina dos tratores de Stalingrado [illegible] dedos no teclado de um piano da Casa de Cultura da usina, num ambiente que bem poucos burgueses da França se poderiam oferecer para suas férias.

Eu sabia que na URSS se come à vontade; mas não tinha previsto uma tal abundancia de vitualhas nas lojas, nem tal multidão de compradores. Eu sabia que os preços tinham baixado desde alguns meses de 20 a 30 por cento; mas tive ocasião de notar que, por exemplo, a produção da usina de confeitaria de Leningrado teve de ser aumentada, depois disso, em 38 por cento.

Eu sabia que culto se dedica à criança; mas não as tinha visto dansar e brincar num palácio do Tzar, amorosamente remobiliado por seus pais no estilo suntuoso da época; mas não tinha visto essa sala de aula transformada em jardim, onde as crianças de 8 anos têm cada uma a responsabilidade de uma planta, da qual consignam, dia a dia, o crescimento.

Eu sabia que todo ano um número cada vez maior de estudantes se inscreve nas Universidades de Tiflis, capital da Georgia, que conta mais de um milhão de volumes, para um pequeno país ainda ontem sob regime colonial.

Eu sabia que na URSS se ama a França; mas não tinha ainda encontrado todos esses jovens estudantes cuja ambição - coroar seus estudos por uma tese sobre Balzac ou Stendal; não tinha ainda assistido às ovações vibrantes que receberam, no kolkose como na usina e na União dos Escritores, os nossos camaradas portuários.

Eu sabia que preço o povo soviético pagou pela sua vitória; mas não tinha ainda encontrado essa aluna de uma escola secundária de Moscou que me contou que era orfã de guerra, como trinta por cento de suas colegas. Essa juventude estudiosa nascida da guerra encarna entretanto na U.R.S.S. a revanche do progresso sobre o ódio e a destruição.

Eu sabia que a URSS quer a Paz; mas não tinha visto a guerra superada pela alegria de construir, de semear, de aprender; não tinha visto o olhar luminoso dos pedreiros de Stalingrado, dos camponeses da Georgia, dos estudantes de Moscou quando pronunciam esta palavra: Paz.

A verdade - bela e boa de dizer: Não foi por nada que esses homens tanto combateram: eles sabem que a vitória é possivel, que a Paz é a única palavra de ordem, a unica anunciação que tenha perdurado, o único futuro possivel. E' defender a Paz dizer a verdade sobre a URSS, fazendo-a conhecer, propondo como exemplo aos trabalhadores franceses os operários e camponeses russos, que ontem salvaram o mundo do fascismo hitlerista e que hoje, por sua obra criadora, são o melhor baluarte das liberdades humanas. E' verdade que a URSS tem necessidade da Paz, é verdade que a quer e a prepara com todas as suas forças reencontradas. Sua esperança de todas as pessoas honestas do mundo, que se recusam a ser cúmplices dos provocadores de guerra.

Para libertar-nos das ameaças que pesam sôbre nós, temos a dar um imenso passo. Nós o daremos. Não ignoramos a quem pode aproveitar o crime e a quem aproveitará a Paz. Entre as conquistas florescentes de Mitchurin e as conquistas devastadoras da bomba atômica, já escolhemos. Havemos de impor a Paz.

HOMENS E FATOS

O «Canto de Amor de Paz», de Claudio Santoro, executado duas vezes pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal e no Rex, foi calorosamente recebido pelo publico, que saudou com entusiasmo essa obra inspirada nas mais elevadas idéias de nosso tempo e nas caracteristicas melódicas e ritmicas do povo brasileiro. O talentoso compositor conquistou um merecido triunfo na nova fase de sua carreira musical, voltada para as fontes nacionais, dentro dos principios do realismo socialista na arte.

*

Encontra-se no Rio o escritor riograndense Plinio Cabral, cujo romance «São Jeronimo», que trata da vida dos mineiros de carvão do seu Estado, aparecerá ainda este ano. Plinio Cabral, que é tambem homem de imprensa, participou do Congresso Nacional de Jornalistas, recentemente reunido em Recife.

*

O Teatro do Konsomol, em Moscou, está apresentando a peça de D. Almanski, «Paris, rua Stalingrado». A ação se desenvolve na França, tratando da luta do povo francês pela paz.

*

Nazim Hikmet teve uma coletânea de seus poemas lançada na França. A edição destina-se a custear o tratamento da saude do poeta, seriamente abalada após os treze anos que passou nos cárceres do governo fascista turco.

QUEBREMOS AS ALGEMAS IANQUES

A selvagem violência de alguns bandidos norte-americanos contra um cidadão brasileiro, em pleno porto do Rio, mostra ao vivo o que é a mentalidade racista e colonizadora desses representantes do «modo de vida americano», seu total despreso pela soberania e pelos brios dos povos a que consideram «inferiores».

Um patricio nosso que teve a intenção de receber o dinheiro que lhe deviam alguns bebados americanos, pelo transporte do cais até o navio da «Moore MacCormack», foi brutalmente seviciado e algemado. Os mesmos tarados fascistas que promovem linchamentos e assassinatos «legais» de negros, como fizeram recentemente com Willie McGhee, tentam agora transportar para nosso país seus hábitos de monstros e canibais destituidos de qualquer sentimento humano.

Mas como se não bastasse essa exibição de crueldade, violência e desdém pelo nosso povo, ainda os bandidos do dolar se prevalecem de seu controle financeiro sobre a imprensa reacionária do país para apresentar à opinião pública uma historia inteiramente falsificada, na qual eles aparecem como anjos e o trabalhador brasileiro como um desclassificado e ladrão.

A esta falsificação asquerosa dedicam-se quase todos os jornais da «sadia» Alguns, como a «Folha Carioca», do banqueiro Jaffet, que ante-ontem dava manchete sobre o assunto, recuaram vergonhosamente e já ontem não publicavam uma linha sobre o caso. Outros, como «O Globo», se fazem abertamente porta-voz dos gringos e descrevem o catraieiro Jaú como traficante de tóxicos. Uma entrevista do comandante do navio, nesse pasquim, dá a cinica e descarada versão ianque da violência, só faltando dizer que o catraieiro se algemou a si mesmo.

Caberia, entretanto, ao «Correio da Manhã», o campeonato nesse nauseabundo servilismo, investindo numa nota contra os catraieiros como «individuos que respondem a mais de um processo, gente de toda espécie capaz das mais graves ousadias (!) e barbaridades». Para esses desfibrados do «Correio da Manhã», é preciso selecionar os homens que têm de tratar com os senhores ianques, a fim de não molesta-los nem ter a «ousadia» de cobrar o devido pelo transporte até a bordo!

O povo está indignado com essa humilhação sem precedente que nos é infligida pelos nazistas de Truman, os homens que se julgam donos do mundo e consideram o Brasil uma colonia onde tudo lhes é permitido. E todos sentem que está chegando a hora de punir os miseraveis que invadem nossa patria, que inclusive se instalam nas posições-chaves do governo e dos ministérios militares, e agora já chegam ao acinte de algemar trabalhadoras brasileiros.

A independencia e a honra do Brasil estão em jogo. Os mesmos «bosses» do dolar que pretendem arrastar-nos à guerra, que obtêm de seus lacaios do governo Vargas a assinatura para as infames resoluções de Washington, acham-se prontos a nos afrontar com o chicote do feitor colonial. Hoje algemam apenas um diabo de um negro», como dizem no seu linguajar racista: amanhã quererão algemar todo o nosso povo.

Isso, entretanto, é que os patriotas brasileiros, depositarios das mais gloriosas tradições de luta contra o invasor, jamais permitirão, mesmo ao preço da propria vida. O sentimento da honra nos impõe o desagravo. Quebremos as algemas ianques, escorraçando daqui os invasores do dolar, para que o Brasil seja uma grande patria livre e próspera, independente, pacifica e feliz!

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

TRÊS AMIGOS

Um é você que lê o nosso jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente? Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anuncios. Compre de preferência, nas casas que anunciam na IMPRENSA POPULAR.

Grande Liquidação de Saldos

NA CAMISARIA PAZ

Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças.
Vá sem demora aproveitar os preços especiais.
Rua Visconde do Rio Branco, 16.
Em frente à Lavradio.

Contra a guerra e o imperialismo
LUIZ CARLOS PRESTES
DESMASCÁRA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO.
Cr$ 2,00 — EDITORIAL VITORIA LIMITADA

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT
Cr$ 4,00 — ED. VITORIA LTDA. R. DO CARMO 6, 13º A., SALA 1306

LEIA EM "PARA TODOS"

— Paul Eluard destrói calunias e explorações em torno do seu nome.
— Dois cantos de Pablo Neruda sobre o Brasil
— Carta de Bielinski a Gogol.
Colaboração de Alvaro Moreyra, Egydio Squeff, Moacir Werneck de Castro, Miccio Tati, E. Carrera Guerra, Jacinta Passos, Dias da Costa, Samuel Sillen

À venda em todas as bancas

NERVOSOS

Angustia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3040
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

CIRANDA

Lila RIPOLL

Uma cantiga de roda
sobe até minha janela
como um perfume de infância.

O vento parte as palavras,
mas recomponho o sentido
buscando recordações.

«O' ciranda, cirandinha
vamos todos cirandar».

Deixo o livro abandonado.
Sobe o perfume envolvente,
sobe, sobe, sem parar.

«Vamos dar a meia volta,
volta e meia vamos dar».

Estalam risos e palmas
e um silêncio inesperado
cai na rua e no meu sonho.

Quem perturbou a cantiga,
quem desfez a cirandinha,
pergunto a mim sem perdoar.

E um escuro pensamento
navega na noite clara
perturbando um rosto calmo:

— As cantigas, as crianças,
esta paz, este perfume,
há quem pense em perturbar.

Companheiros, companheiras,
recordando nossa infancia,
formemos uma ciranda
em tôrno das cirandinhas.

Formemos uma ciranda,
ciranda de todo o mundo,
para que fique nas ruas
êste perfume de infância.

Para que as crianças cantem
suas ingênuas cantigas,
entre sorrisos e palmas,
nas ruas de todo o mundo.

Sem temores, mãos unidas,
giremos todos, cantemos,
roda, roda, cirandinha,
é a paz que nós queremos.

O' ciranda da esperança,
vamos todos cirandar,
vamos criar a alegria,
vamos a paz alcançar.

«Vamos dar a meia volta,
volta e meia vamos dar».

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —
— Caixa de Pensões da Light —
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

TOPICOS

★ A SERVIÇO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

A atitude tomada no Comitê Politico da ONU pelo delegado do governo de Vargas, João Carlos Muniz, sobre o embargo de armas para a Republica Popular da China, é mais uma prova da linha inteira de submissão ao Departamento de Estado seguida pelo atual governo.

Como se sabe, esse embargo foi imaginado por Washington como primeira «sanção» contra a China, por opor-se esta aos planos expansionistas ianques na Asia. A propria Inglaterra e a França relutaram em aceitar a medida, conformando-se afinal com ela por pressão direta da diplomacia norte-americana.

O lacaio João Carlos exprime o pensamento de seus amos, ao dizer que este «deve ser considerado um passo minimo na luta contra a agressão». Com estas palavras, afirma-se partidario de outras medidas contra a China, conforme a orientação ianque de estender o conflito no Extremo Oriente para precipitar a terceira guerra mundial.

JORNALISTAS BAHIANOS

Composta de homens das mais diversas tendencias politicas e filosoficas unidos, todos, entretanto, no desejo de defender a Paz e conquistá-la duradouramente, a delegação bahiana ao IV Congresso Nacional dos Jornalistas assinou o Apêlo de Berlim, em que se pede uma reunião das Cinco Potencias para a conclusão de um pacto de Paz.

Assinaram o importante documento, os seguintes delegados ao IV Congresso: Heitor Dias e Waldemar Angelim, da Associação Bahiana de Imprensa; Raimundo Mata e Evandro Santos, do «Diário de Noticias», Tadeu Santos, Aureo Contreiras e Mario Sandes, do Sindicato de Jornalistas; Heron de Alencar, da «A Tarde», João Nou, do «O Nordeste»; José Gorender, de «O Momento»; Ramagem Badaró, do «Diário da Tarde»; Claudio Tavares, do «Diário de Noticias» e Antonino Silva Neto, da Radio Sociedade da Bahia.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress).

♦ RECORDE EM AUTOGIRO

Um novo recorde em modelo reduzido de avião foi reconhecido pela Federação Aeronáutica Internacional. Este recorde verificou-se em Kansan, na URSS, com um motor de 2cms e meio. O aparelho voou numa velocidade de 71 quilometros por hora, num circuito de 1.000 quilometros previamente determinados.

♦ PLANO CUMPRIDO

O plano anual polonês para 1950, relativo à escavação de novas minas de carvão, foi realizado 100%.

♦ ASSISTENCIA SOCIAL

Serão inaugurados em Budapest, ainda este mês, 34 dispensários, devendo ser construidas grandes policlinicas em três cidades da provincia. As emprêsas de aço situadas no vale do Danubio serão igualmente atendidas por um dispensário ultra moderno.

♦ UNIVERSIDADE TECNICA

Continuam em andamento as obras de construção da Universidade Técnica de indústria pesada de Miskolc, na Hungria, tendo sido investido 33 milhões de florins nesse grande emprendimento.

♦ PROTESTO

«O povo britanico protesta contra a recusa de visto à delegação chinesa», declara Jack Dribbon, Secretário Geral da Associação Britanica de Amigos da China, num telegrama enviado à delegação chinesa que foi impedida de entrar na Inglaterra para comparecer à reunião anual da Associação.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores prêços, A vista e a crédito

Um Falso Retrato do Brasil

Elyseu MAIA

O Sr. Limeira Tejo, tem por titulo: os de economista oficioso, ligado a comissões e outras representações governamentais, e de jornalista, conhecido principalmente pelas suas crônicas a respeito do estilo de vida americano, quando da sua estada em missão do governo Dutra, nos Estados Unidos. Além disso é autor de um livro sôre «Brejos e Carrascais do Nordeste», tendo ultimamente publicado um volume ao qual deu o titulo de «Retrato Sincero do Brasil».

Este último livro foi lançado com grande estardalhaço publicitários em que se insistia em afirmar que se tratava, principalmente, de um estudo «corajoso» da realidade brasileira.

Não pudemos, da leitura do livro, deduzir em que consistia própriamente a coragem do Sr. Limeira Tejo.

O livro começa tentando estabelecer um paralelo entre o «retrato sincero» do autor e o «retrato» sem adjetivos de Paulo Prado. Do confronto dos dois volumes, inicialmente, podemos dizer que, pelo menos no que se refere ao estilo, à distribuição da matéria e ao valôr como obra literária, o «Retrato do Brasil» de Paulo Prado deixa muito distante o livro do Sr. Limeira Tejo. Certo, não consideramos a obra de Paulo Prado um retrato verdadeiro do Brasil. Entretanto, o livro do Sr. Limeira Tejo pode ser, muito «sincero», mas, indubitavelmente, não constitui, também, um retrato.

Não são nada modestas, contudo, as ambições do Sr. Limeira Tejo em seu livro. Tenta fazer um levantamento de toda a nossa história, com o fito de reinterpretá-la a seu modo. Para êle toda desgraça do Brasil, tem sido causada pela inabilidade da classe dominante no trato de nossos **problemas**. Chega mesmo a apontar diretamente os vícios e defeitos dessa classe parasitária: sua ambição desenfreada, sua corrida aos lucros, sua exploração impiedosa do nosso povo. Mas, para o autor, o que nos faz falta é que essa classe tome conciência dos seus êrros, faça sua confissão religiosa e fique «boazinha». Não se trata de substituir uma classe que vem demonstrando através dos séculos sua total incapacidade na direção dos interêsses nacionais — longe disso, que o autor não é «subversivo». Apenas dá conselhos em tom amigo. Concede em atribuir-se alguma responsabilidade no negócio (para isso não fala da classe dominante como «êles», mas «nós») e lamenta sinceramente o perigo que correm os donos da vida com a sua politica estúpida.

Não sabemos, é certo, até que ponto o Sr. Limeira Tejo é «classe dominante». Mas o certo é que, tão patéticos são os avisos do Sr. Tejo, de tal forma êle insiste em falar nos «nossos êrros», que, no mínimo, o autor é um conselheiro, assustado com as perspectivas sombrias que enchergam para a clique dominante.

O Sr. Limeira Tejo, com a autoridade que lhe confere a sua posição de economista oficial, dá solução para todos os problemas econômicos e administrativos do Brasil. Pena a estreiteza de visão dos circulos governamentais não lhes permita seguir à risca o programa de salvação preconizado pelo autor.

Há, também, muita descoberta surpreendente no livro. Por exemplo, ficámos sabendo que a causa da inflação no Brasil é devida — pasmem! — ao jogo. Sim, porque os capitais foram desviados das atividades produtivas para a construção de Cassinos! Por certo, como fechamento dos cassinos (obra e graça do Sr. Dutra) fica solucionado automaticamente o problema da inflação.

Existem muitas outras revelações no «Retrato Sincero do Brasil» do Sr. Limeira Tejo, todas elas envoltas naquêle estilo literário tipo «seleções». Estilo que só podemos atribuir à estada do autor nos Estados Unidos, onde deve ter tomado algum curso de jornalismo e literatura por correspondência.

Concluindo: o Sr. Limeira Tejo escreveu um retrato do Brasil, que pode ser que seja sincero, mas que, como retrato, não passa de pintura de principiante. Em compensação, o Sr. Limeira Tejo é um homem de idéias positivas. Eis como êle se expressa, por exemplo, a respeito de uma possível guerra a ser provocada pelos Estados Unidos, em seu último artigo saído em «Jornal de Debates», de 20/4/51:

Êle (Truman) salvou, principalmente, os principios em nome dos quais todos nós pegaremos em armas, se a guerra tiver de ser a única saída».

Em questões de politica internacional o Sr. Limeira Tejo não tem meias tintas: com êle é partirmos para a guerra para salvar o «estilo de vida americano». Agora deu seu auto-retrato de corpo inteiro.

"PRISMA"

Está circulando o numero 3 da revista «Prisma», dedicada ao I Festival Brasileiro da Juventude. Em suas paginas, encontramos colaborações de Helio Bloch, Jorge Ribeiro, Yolandino Maia, Norma Bunchaf, Yone Rodrigues, Ana Montenegro, Claudio Santoro, Moisés Weltman, Reginaldo Guimarães, Eliseu Maia, Walter da Silveira, Maria Barbosa Viana e Paulo Cajás. Publica ainda dois retratos biográficos de Nazim Hikmet e Wladislaw Broniewski, uma reportagem sobre o poeta nordestino Rafael de Carvalho, artigo de Bola Guildina, poema de Paul Eluard e um discurso de Alexandre Fadeev.

CABELOS BRANCOS.. Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer — EVITA-OS SEM TINGIR

POR UM PACTO DE PAZ

CONSELHO DE PAZ DA ORLA MARÍTIMA

Na base da atual campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, está revivendo o Conselho de Paz da Orla Marítima, que tão positivos resultados alcançou durante o movimento pela interdição da bomba atômica.

Listas de assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz já correm entre as mãos dos marujos do Loide e da Costeira, entre os operários dos estaleiros, os portuários, os estivadores, a turma da resistência e o pessoal da descarga de carvão e mineral.

Pretende o Conselho da Orla Marítima organizar a coleta de 50 mil assinaturas, no mínimo. É muito grande o sentimento desses homens do trabalho e de suas famílias contra uma nova guerra mundial. Lembram-se de que, na guerra passada, foram torpedeados o Afonso Pena, o Anibal Benévolo, o Araraquara, o Bagé, o Itapagé, o Arará, o Arabutã e outros navios, cujas tripulações eram metralhadas quando tentavam salvar-se. Lembram-se da falta de trabalho na faixa do Cais, a miséria, o sofrimento. Estão dispostos a superar as quotas de assinaturas, para que não venha agora uma tragédia maior. Mas, além de tudo, estão compreendendo que um Conselho de Paz não tem apenas por fim o recolhimento de assinaturas, e que não pode diminuir a sua atividade depois de entregues todas as listas.

Vão Desaparecer os Bondes

Para atender à Light, desinteressada pelo serviço de carris, resolveu o prefeito substituir aqueles veículos por onibus elétricos — Com esse golpe serão elevadas as passagens de 40 centavos para Cr$ 1,50 e 2,00

Volta o prefeito João Carlos Vital a anunciar aos jornais o proposito de atender a uma das mais cinicas pretensões da Light: a supressão dos bondes de varias linhas, substituindo-os por onibus eletricos.

Esse golpe da Ladra da rua Larga significará o desaparecimento dos transporte a 40 centavos, nos pontos centrais. Não se contenta a empresa canadense-ianque, influente na alta administração do país, com o aumento das passagens obtido durante o governo Dutra, através do seu preposto Pereira Lira. O aumento em muitos casos foi de mais de cem por cento, todas as linhas subdivididas em pontos, passando o publico a pagar por uma viagem a Grajaú, ou a Vila Isabel, por exemplo, 80 centavos, em duas seções. Agora, além de querer livrar-se da obrigação contratual relativa ao serviço de carris, a gananciosa empresa pleiteia pura e simplesmente uma nova concessão: a de onibus eletricos. O negocio ainda aparece nebuloso. E' certo que o prefeito não pode resolver despoticamente nem para liberar a empresa contratante do serviço publico a que se obrigou, nem para outorgar-lhe favores novos ou oferecer-lhe outra concessão. Mas a «moamba» será apresentada, ao que se diz, da seguinte forma: a Prefeitura explorará direta ou indiretamente as linhas de onibus eletricos, comprando à Light a energia, pelo preço que ela ditar. Será, em termos semelhantes, a repetição do negocio que os gringos obtiveram em São Paulo da desonesta administração de Ademar de Barros.

Ninguem ignora que, durante o Estado Novo, quando o DIP impedia que fossem denunciadas as negociatas como essa, expiraram os prazos de mais de um contrato da Light, mas o sr. Getulio Vargas consentiu que os Carris, em vez de reverterem à municipalidade continuassem sendo explorados pelos imperialistas ianque-canadenses, a titulo precario. O contrato assinado pela Light, hoje caduco, obrigava-a a elevar anualmente a capacidade dos bondes, de modo a permitir que os passageiros viajassem sentados. Hoje, em pleno regime do compadrio, a Ladra, não satisfeita de sujeitar os cariocas ao suplicio do pingente e às longas viagens a pé, senhoras e moças entre as pernas dos que vão sentados, resolve agora suprimir os bondes para que sejam cobradas pasagens de onibus em novos carros eletricos.

E' essa a «novidade» anunciada pelo prefeito que o sr. Getulio Vargas impôs à cidade sem autonomia. Mais um golpe dos tubarões estrangeiros, a que o Catete e seu preposto na Prefeitura servem passivamente...

ELEITA A NOVA

(Conclusão da 1.ª pág.)

lugar — Carmem, com 17.800 votos; 5º —Ivete, com 12.770 votos; 6º lugar Edméa, com 11.138 votos; 7º — Elenice, com 711 votos e ultimo lugar — Iracema, cmo apenas 80 votos.

VAI A SÃO PAULO

Marilinha, a nova rainha da Imprensa Popular, deverá embarcar para S. Paulo antes do dia 27 proximo, quando assistirá a coroação da Rainha da Imprensa Democratica da capital bandeirante, srta. Sonia Bocolina. Na ocasião fará um convite à sua companheira da paulicéia, no sentido de vir tambem assistir a festa de sua coroação, que será realizada brevemente.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão Executiva da União dos Operários Municipais leva ao conhecimento de todos os funcionários municipais, e em particular aos seus associados, que o montepio dos empregados municipais entregou a esta Comissão a importância devida desde junho de 1949 a Janeiro de 51, num total de 537 mil cruzeiros. Avisamos aos associados que tenham beneficios a receber que iniciaremos o pagamento a partir de segunda-feira, no horário das 13 às 17 horas, em nossa séde social, à rua Afonso Cavalcante, 134 loja. Posteriormente convidaremos as viuvas e parentes que tenham peculio funeral a receber dos sócios falecidos. (Ass.) A Comissão Executiva».

ONDA DE INDIGNAÇÃO

Conclusão da pág. 1.

Mas nós ainda acabaremos com isso!

O trabalhador Francisco Sá lembra que os americanos pretendem levar o povo brasileiro à guerra, na defesa da sua politica de conquista. Mas em nossa própria terra são capazes de fazer uma selvageria semelhante. Domingos de Araujo estranha que não sejam punidos os responsaveis pelo crime, e acrescenta:

— Mas é assim mesmo. Eles fazem o que bem entendem. E não se tomam providencia, porque são todas u ..D..D ..D que são todos uns vendidos.

Os catraeiros falam sobre a versão mundana publicada em alguns jornais, que repetiram as desculpas dos ianques, afirmando tratar-se de um ladrão. Cristiano Marujo nos diz:

— Se foi caso de roubo, o que não acreditamos, deviam entregar o homem à nossa policia. Para isso ela existe. Mas os americanos não punem os negros assassinam. Era isso o que eles queriam. Matar o homem.

AMERICANO NÃO PRESTA

Francisco Lucio Pereira afirma que isso acaba de «mostrar ao nosso povo que os americanos não prestam». O trabalhador João Luzia conclue:

— E' isso mesmo. Gringo não presta. São uns criminosos e uns bandidos, que espancam e matam como fazem na terra deles. Enquanto a gente não botar eles pra fora, a coisa anda do mesmo jeito.

Os catraeiros Acelino Pereira e Mauro Costa falam de um crime sem justificativa, proprio dos degenerados. O ex-pracinha Geraldo Nascimento diz:

— Eu sempre conheci americano como gente ruim. Preto para eles é como porco. Linxam os negros, fazem as piores misérias. E querem levar isso a todos os paises que dominam. Eu fui pracinha e conheço essa gente de perto. Na guerra querem ainda que agente morra por eles. Uns covardes.

Antonio Zacharias fala indignado:

— Não me conformo com isso. O homem foi espancado quasi morreu e as autoridades nada fazem!

Os catraeiros Neri Adelino, Antonio Fernandes e Demones Alves protestam contra a brutalidade ianque, dizem da necessidade de levar êsse protesto aos jornais, exigir a punição dos culpados selvagens. Voltam a falar sobre a acusação lançada pelos jornais vendidos ao americanos, caluniando o trabalhador honesto, vitima dos marinheiros de Truman.

— Ladrões são os americanos. Roubam tudo o que é noso, desde o petroleo até a comida das nossas bocas!

E um trabalhador acrescenta:

— Mas isso vai acabar. Na China êles faziam o mesmo. Um dia terminou. E aqui nós estamos preparando o fim dessas coisas, que niguem pód suportar uma vida assim, feito escravo.

IMPUNE OS CRIMINOSOS

Depois de ouvir as indignadas opiniões dos catraeiros sobre o espancamento e tentativa de morte sofridos por Durvalino, nossa reportagem procurou inteirar-se dos resultados finais do inquérito aberto na Policia Maritima sobre o caso. O resultado é uma vergonha. Durvalino foi dado como reles ladrão de navio e os americanos inocentados de todo o crime praticado. Ao final das contas, talvez Durvalino ainda seja jogado na cadeia. Nenhum dos linchadores americanos da guarnição do «Mormaclanc» sofreu qualquer penalidade. Todos eles estão em liberdade. Mas se no nosso governo faltam os necessários sentimentos de patriotismo para punir esses bandidos ianques que se atrevem a linchar um trabalhador brasileiro em plena Capital da Republica, que o povo não deixe passar impune êsse crime. Têm os trabalhadores da orla maritima, os catraeiros e todos aqueles se empregam em trabalhos dos nossos portos, a tarefa de honra de desagravar êsse insulto, essa miseravel afronta à nossa condição de povo que quer e deseja ardentemente ser independente.

RETIFICAÇÃO

Em nossa reportagem de ontem, as declarações do catraieiro Durvalino Clementino sairam com um êrro tipografico. O trecho correto é o seguinte:

«Fui cobrar o dinheiro que eles me deviam e recebi foi muita pancada».

A POLICIA EXECUTA ORDENS DOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

«O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, antigo Movimento Nacional pela Proibição das Armas Atômicas, conforme ata da assembléia ordinária, em janeiro de 1951, em face da nota distribuida pelo Sr. Chefe de Policia do Distrito Federal à imprensa desta capital, vem comunicar o seguinte:

1) — E' uma sociedade civil devidamente registrada, fundada em Maio de 1950 na Capital Federal, abrigando em seu seio pessoas de todas as tendencias politicas, religiosas, filosóficas, etc.

2) — Sua finalidade é o combate pela paz mundial, pela proibição das armas de exterminio em massa das populações, pelo respeito a Carta das Nações Unidas.

3) — Nessas condições é falsa a afirmativa de que é uma organização de «caráter subversivo».

4) — O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz dirigiu em todo o território nacional a grande campanha pela proibição das armas atômicas, tendo sob sua bandeira acolhido mais de 4 milhões de assinaturas ao Apêlo de Estocolmo.

5) — O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz dá integral apoio ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Nações Estados Unidos da América, União Soviética, Grã-Bretanha, França e República Popular da China, pacto, êsse aberto a todos os Estados.

Tal Apêlo por um Pacto de Paz foi lançado pelo Conselho Mundial da Paz, organização com representantes de 81 paises, reunindo pessoas das mais variadas tendencias politicas e religiosas, sacerdotes católicos, cientistas, etc.

No Brasil, já em 1950, inúmeras personalidades haviam feito declarações públicas de apoio a um pacto desse gênero, idéia essa enviada à agência Inter-Press pelo Exmo. Sr. Ministro Osvaldo Aranha.

6) — O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz orienta sua ação no sentido de evitar a guerra e para tal deseja a solução pacífica da guerra da Coréia, pela retirada dos exércitos estrangeiros; combate a agressão onde quer que se realize; procura desmascarar os propagandistas de guerra. Por isso mesmo tem o direito de combater as Resoluções de guerra tomadas na Conferência de Chanceleres realizada recentemente em Washington, entre cujas finalidades encontra-se a de remeter contingente brasileiro para a guerra de agressão ao povo coreano.

7) — Em defesa de suas prerogativas e direitos, em nome do Movimento Brasileiro, avistaram-se com o Exmo. sr Ministro da Justiça os seus diretores Professor Francisco Sá Pires e Doutor Valerio Konder, acompanhados da Exma. Sra. D. Branca Fialho, Presidente da Federação de Mulheres do Brasil. Sua Excia. desconhecia, na data da entrevista, qualquer documento entrado em seu Ministerio representando contra as Associações que iam a sua presença. Atendendo às ponderações da comissão determinou providencias para que assim que vissem a seus mãos os documentos anunciados como tendo sido remetidos pelo Chefe de Policia chamaria as Asociações para tomarem ciencia das acusações que a policia formulava, a fim de que apresentassem uma documentação que lhe permitisse um julgamento sereno.

O Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz formula um apelo para que todos os cidadãos patriotas, amantes da paz, ergam um vigoroso protesto contra essa medida atentatoria ao direito de liberdade de pensamento que se trama contra o povo brasileiro e em favor da guerra.

Concita a todos os homens, mulheres e jovens de boa vontade a redobrar de esforços para, dentro do prazo fixado, obtermos em todo o territorio nacional 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

Será esta a melhor resposta a todas as provocações que se desencadeiam contra os Partidarios da Paz e que mostrará a invencivel vontade de paz do povo brasileiro.

Rio, 18 de maio d...».

A Prefeitura Abandonou O Cemitério de Inhauma

As sepulturas desapareceram dentro do matagal — Cobras, e limpeza uma vez por ano — Uma administração criminosa e negocista — A responsabilidade da Prefeitura

O estado em que se encontra cemiterio de Inhauma é um exemplo do descaso da Prefeitura pela cidade. O mato invadiu os portões de ferro, as alamedas, cobrindo as sepulturas e representando verdadeiro perigo para quem se arrisque a visitar alguma catatumba mais afastada.

A entrada, isto é, a parte que fica em frente à porta principal, não é bem cuidada, mas ainda transitavel. A proporção, entretanto, que se avança, o transito torna-se impossivel. E isto a poucos passos do portão central. A Prefeitura nem ao menos se dá ao trabalho de remover o lixo para fora do cemiterio, ou mesmo levá-lo para outro local apropriado. Mas é justamente entre os túmulos que estão os monturos, galhos secos, folhas, restos de coroas de sepulturas. Atrás desses monturos continua o cemiterio, com algumas pontas de cruzes aparecendo nos lugares em que o mato é mais baixo.

As cobras andam por todo o cemiterio. Falando a nossa reportagem, disse-nos um empregado:

— «Todos os dias matamos cobras. E' o que mais existe aqui. De qualquer maneira a gente está sempre a beira da morte».

AS «PROVIDENCIAS» DA PREFEITURA

Tudo isso se passa com o conhecimento do Prefeito e dos seus auxiliares mais responsaveis pela conservação dos cemiterios. Há pouco tempo, o sr. Mendes de Morais visitou o cemiterio de Inhauma e viu o estado em que se encontra. Também já estiveram lá muitas vezes o diretor do Serviço de Obras da Prefeitura e o engenheiro Mario, encarregado do distrito de Piedade, a que está submetido o cimiterio de Inhauma.

A PROMESSA desses senhores é sempre a mesma, isto é, Vão mandar limpar. E isto há muito tempo, desde a primeira visita que fizeram. Depois de muitas reclamações das familias, o engenheiro Mario resolveu mandar uns 12 homens para trabalharem como coveiros, e capinarem o cemitério nas horas vagas. Esses trabalhadores receberam apenas uma enxada e um gadanho, ficando, portanto, sem nenhuma proteção contra as cobras. Além do mais, é até ridicula uma providencia como essa, que somente põe em perigo os trabalhadores. O resultado é que dos 12 homens, apenas restam oito. Os outros preferiram desistir, ficando ainda diminuido o número de coveiros.

LIMPEZA UMA VEZ POR ANO

Sòmente uma vez por ano é feita a limpeza do cemitério de Inhauma. E' quando se aproxima o dia de finados. Durante o resto do ano fica ao abandono, entregue ao matagal. As pessoas que se arrumem como puder, para visitar as sepulturas. E ainda têm de arrancar o mato que circunda os túmulos. Isso nos afirmou dona Rosa Rodrigues, moradora nas proximidades:

— «Para ir visitar o túmulo do meu marido já é mãos cortadas do mato, que um sacrificio. Fico com as [illegible] de arrancar».

Além disso, não é certo encontrar-se facilmente as sepulturas. Foi o que nos disse um velho trabalhador:

— «Estou há muitos dias procurando um túmulo para fazer uma sepultura. Mas, como vou encontrar? Nem mesmo com tantos anos de trabalho aqui. Só vejo mato».

Todas as pessoas que saiam do cemitério vinham reclamar. Uma senhora que passava, dizia:

— «Não é possível. Que absurdo! Onde está a Prefeitura!»

A ADMINISTRAÇÃO

Para se entrar no cemitério de Inhauma é preciso usar subterfúgios, porque a administração não permite a presença de qualquer jornal. Vários profissionais têm sido barrados pelo administrador. Para isso, dispõe até de uma turma de «espias», que fiscaliza a presença de qualquer repórter no cemitério. E uma vez localizado, é logo expulso pelo administrador. Para que nossa reportagem pudesse entrar foi preciso acompanhar um enterro.

Na saida, ouvimos a opinião do administrador:

— «A causa é simples. E' a terra que é fertil. A gente capina hoje, quando é amanhã já o mato está grande de novo.»

E referindo-se às reclamações que chovem constantemente, o homem comentou com a mais absoluta calma de quem sabe que nada adianta ao povo reclamar:

— «Tem havido algumas reclamações. Chegam aqui e dizem que vão falar ao Presidente da República e ao Prefeito. Ora! Mesmo que fossem, que iria acontecer?

LEIA "PROBLEMAS"

Grande Importancia

Não parece, mas tem grande importância. Um anunciante que coloca seu anuncio na IMPRENSA POPULAR fica bem impressionado sabendo que todos os nossos leitores lhe dão preferência. E você há de concordar que é justo darmos preferência aos estabelecimentos que preferem a IMPRENSA POPULAR.

INSTALA-SE HOJE O FESTIVAL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

canhão para os fabricantes de guerra.

As festividades deverão se estender até o dia 27 do corrente, estando elaborado para esta semana, vasto programa em que se incluem uma exposição de artes plásticas, exibições do filme «Viver em Paz», uma noite de arte popular, com a participação de artistas, poetas e cantores populares. Ainda desse programa constam: uma palestra do regente Eduardo Guarnieri, avant première do filme nacional «Vento Norte», exibição do grupo teatral organizado pelo Festival, uma excursão a Paquetá, apresentação da peça teatral «Enquanto as folhas caem» e jogos esportivos.

AS DELEGAÇÕES

Os Estados que se fizeram representar ao I Festival da Juventude e cujas delegações já se encontram nesta Capital, são os seguintes: São Paulo, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, Baia e Estado do Rio. Além dessas, deverão chegar outras delegações de jovens de outros Estados, sendo esperados até amanhã os representantes de Pernambuco que por motivos imprevistos tiveram a sua viagem retardada.

MENSAGEM DA F.M.J.D.

O 1.º Festival Brasileiro da Juventude recebeu da Federação Mundial da Juventude Democrática a seguinte mensagem:

«Em nome de 72 milhões de jovens, de 78 paises, saudamos calorosamente os jovens defensores da Paz no Brasil. Com os melhores votos de sucesso do Festival — F.M.J.D.»

NOVO AUMENTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

alta de 5 centavos nada representa. Contudo, foi com aumentos assim, aparentemente insignificantes, que de pouco mais de cincoenta centavos, o gás passou a ser fornecido aos consumidores por quase um cruzeiro e trinta centavos. Este preço é, talvez, o mais elevado em todo o mundo, representando algumas dezenas de vezes mais do que o real custo do gás, pois pelos calculos já realizados por tecnicos competentes, o preço da produção não ultrapassa os 30 centavos.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill 94-11.º and. S 1.104 — das 7 ás 21 horas —

O ARSENAL...

Conclusão da pág. 6.

Carlyle, Didi e Orlando são eles. Desse modo, os novatos neste prélio serão Pinheiro, Edson, Victor, Reis e Joel. Uns e outros, apesar de sua reconhecida inferioridade diante dos «gunners» estão dispostos a envidarem o máximo de seus esforços, a fim de alcançarem a tão ansiada reabilitação.

OS INGLESES

Para o Arsenal a peleja desta tarde terá, igualmente, o caráter de reabilitação. E isto por que, os «gunners», muito embora hajam cumprido boa atuação, deixaram o nosso pais com deficit, o mesmo acontecendo com os seus patricios da seleção inglesa. Tres novos [illegible] mostrarão os ingleses á torcida carioca. São eles Bowen, médio-esquerdo; Holton, centro-avante, e Goring, ponta-esquerda.

ARBITROS

A peleja será dirigida por Mr. Blythe, da Liga Inglesa, o qual terá como auxiliares Malcher e Tijolo.

PROSSEGUE A LUTA DO POVO ESPANHOL

PARIS, (IP) — Noticia-se que estão sendo profusamente distribuidos em Madrid boletins mimeografados e reproduzidos pelo sistema de «cadeia», concitando todo o povo a uma grande demonstração contra a carestia da vida, no proximo dia 25.

Neste dia todos devem se abster de utilizar transportes publicos, não devem ir ao café, ao cinema ou ao teatro, nem fazer compras. Ao mesmo tempo, concitam os trabalhadores a uma greve geral.

Os jornais franquistas ameaçam o povo com as maiores represálias. Entretanto, a distribuição de boletins está aumentando.

Fábrica Companhia do Brasil
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria - Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

Pela Imediata Reabertura da Associação dos Trabalhadores de Barretos

A PROPOSITO da recente medida fascista imposta pelo ministro da Justiça contra a Associação dos Trabalhadores de Barretos visando evidentemente punir essa organização sindical por haver dirigido uma greve dos trabalhadores do frigorifico Anglo, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil acaba de lançar o seguinte manifesto:

TRABALHADORES E TRABALHADORAS:

O govêrno por intermédio da Portaria n.º 171 de 2 de Maio deste ano, do Ministério da Justiça e Negocios Interiores suspendeu o funcionamento por 180 dias da Associação dos Trabalhadores de Barretos, Estado de São Paulo, organismo legalmente constituido de acôrdo com as leis vigentes no país.

As alegações do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, baseadas no inquérito instaurado pela Delegacia de Ordem Politica e Social de São Paulo, de que a ATB exercia «atividades ilicitas», são repetições desmoralizadas de métodos policiais usados contra a luta reivindicativa dos trabalhadores.

A ATB participou ativamente da preparação e da vitoria da greve dos trabalhadores e trabalhadoras do Frigorífico Anglo, na mesma ocasião em que os interventores pelegos do Sindicato, de c. um acordo com o Delegado Regional de Botucatú, os representantes da Justiça do Trabalho e os donos do Frigorífico tudo faziam para impedir por meio de brutal repressão que os operários conseguissem o aumento de salários que pleiteavam.

O exemplo de firmeza dos trabalhadores, de sua unidade e extraordinário espirito de solidariedade fez com que seus objetivos fossem obtidos: 30% de aumento nos salários dos trabalhadores adultos e 27% para os menores. A greve foi o único meio que lhes deu a vitória, pois uma Comissão de operários que esteve no Rio, entrevistando-se com o Presidente da República, nada conseguiu, a não ser a declaração que «os problemas dos trabalhadores voces mesmos é que devem resolver na própria indústria ou onde quer que voces trabalhem lá com seus patrões».

E é o próprio govêrno que considera depois de «atividades ilicitas» as que exercem uma organização sindical constituida legalmente na defesa dos interêsses dos trabalhadores!

Ao denunciarmos êsses fatos aos trabalhadores e ao país, chamamos a atenção sôbre a diferença que há entre as palavras do Presidente da República pronunciadas a 7 de Abril e a 1.º de Maio, apelando para os trabalhadores a se sindicalizarem, com os atos de arbitrariedades e violências praticadas contra os direitos assegurados por lei aos operários.

Diante desses fatos arbitrarios agora acrescidos com os que tramam contra os organismos democráticos e populares, associações que defendem os interesses nacionais e as liberdades públicas, devemos todos sem perda de tempo erguer nossos protestos. E' urgente que os trabalhadores e o povo tomem medidas para impedir que a repressão aumente seu ritmo, que asfixie as liberdades democráticas.

E' urgente o envio de protestos ao Presidente da República, ao Parlamento, as Camaras Estaduais e Municipais, que se realizem assembléias em todos os organismos operários, nas fábricas, reclamando a cessação dessas violência e lutar ao memo tempo para conquistar as reivindicações mais sentidas, como o fizeram os trabalhadores do Frigorifico Anglo e o fazem valentemente agora os ferroviários da Viação Ferrea Rio Grandense do Sul.

Sem perda de tempo, unamo-nos e derrotemos a reação que quer manter por todos os meios seu sistema ditatorial para continuar e aumentar sua politica de guerra, fome e opressão.

Exijamos a suspensão da Portaria n. 71 do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e a imediata reabertura da ATB, a mais ampla liberdade sindical, posse das diretorias eleitas, eleições livres e a abolição total do atestado de ideologia.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1951.

(As.) — A Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

ATACADOS A BALA PELA POLICIA...

Conclusão da pág. 1.

de Santa Maria, as autoridades tentaram fazer correr o trem paulista, que há três dias se acha paralizado. Na ocasião em que a composição, puxada por uma locomotiva em que o maquinista era coagido a trabalhar praticamente com revolver dos tiras apontados a seus rins, atravessava a Ponte Sêca, os grevistas investiram contra ela, atirando pedras. As tropas do Exército e da Brigada Militar abriram fogo. Mas os trabalhadores resistiram heroicamente. O maquinista foi ferido e a composição teve de parar. Depois do tiroteio, foram feitas numerosas prisões de ferroviários, que dessa maneira verificam na prática o que é para eles e para os demais trabalhadores o govêrno do Sr. Getúlio Vargas.

FIRME A GREVE

O comando da Brigada Militar esta expedindo ridiculos «comunicados», em que procura fazer crer aos grevistas que uma parte de seus companheiros deseja voltar ao trabalho. E' o velho truque patronal, visando furar a greve. Mas os ferroviários estão firmes nos seus postos de luta, decididos a não ceder enquanto não fôr atendida sua justa reivindicação do abono e de aumento de 300 cruzeiros para todas as categorias.

TERRENOS DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO
Em prestações a partir de Cr$ 80,00 mensais.
Ótimo clima — Agua e Luz. Áreas para sitios, chacaras e lotes.
Tratar Av. Rio Branco, 9 — s/352 — 3.º andar. Tel. 43-7270

MANTEVE-SE...

Conclusão da pág. 6.

mercê da maior categoria de sua equipe, passou a dominar. Dominio êste que começou logo a ser espalhado no marcador.

Aos 26 minutos, o insinuante Joel fez outro goal nas mesmas condições, depois de driblar Antoninho.

O goal de encerramento foi assinalado por Vermelho, o qual recebeu de Joel, em otimas condições.

OUTROS PORMENORES

LOCAL — Campo do Olaria; Renda — Cr$ 12.645,00;

QUADROS

BANGU' — Pedrinho; Salvador e Sula; Procopio. Irani e Eloi; Onerino, Calixto, Joel, Vermelho e Mario. VASCO — Carlos Alberto; Nelson e Antoninho; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Amorim, Alvaro e Jansem. JUIZ — Ivan Capeleti — regular apenas.

OLARIA X MADUREIRA

Primeiro tempo — [illegible]; Tentos de Jair e Cardoso; Final — Olaria 7 a 1; Tentos de Jair, Washington (2) e Esquerdinha (3); JUIZ — Adelino Ribeiro de Jesus (bom) RENDA — Cr$1.890,00

QUADROS

OLARIA — Itagoré, Osvaldo Lamparina; Amaro Olavo e Ananias; Basto, Washington Jair, Maxwel e Esquerdinha.

MADUREIRA — Paulista, Bitum e Weber; Angelo, Apio e Helio; Moacir, Ditão, Cardoso, Ocimar e Evaristo.

FLUMINENSE X CANTO DO RIO

LOCAL — Campo do Vasco; Renda — Cr$3.390,00; Primeiro tempo O a O; FINAL — Fluminense 3 a O; Tentos de Jeronimo, aos 14; Henrique, aos 23, e Tele, aos 29 minutos; JUIZ — Lourival Castro Gomes (regular);

QUADROS

Fluminense — Veludo, Lafaiete e Nestor; Vitor Emilson e Chiquinho; Jeronimo, Robson, Telê, J. Carlos e Quincas.

Canto do Rio — Horacio, Ve... e Manoelzinho, Edesio, Didi e Carlos Alberto; Mario, Ineco Binha, Raimundo, Emanoel e Aridio (Negri)

AMERICA X FLAMENGO

LOCAL — Campo do Botafogo; Primeiro tempo — O a O Final — 1 a 1; Tentos de Hugo, aos 28, e Paulinho, aos 42 minutos; JUIZ — Serafim Moreno (regular);

QUADROS

AMERICA — Jorge, Edson e Rossi; Helio, Aldo e Airton; Finça Hugo, Artur, Mundico e Braguinha.

FLAMENGO — Geraldo Antoninho e Almir; Aristobolo, Artur e Danton; Paulinho, Hilton, Gringo Mantega e Artursinho.

S. CRISTOVÃO VERSUS BONSUCESSO

LOCAL — Campo do Madureira; Renda — Cr$ 2.300,00; Primeiro tempo — O a O Final São Cristovão 1 a 0; Tento de Amaral; JUIZ — Manoel Machado (regular) ;

QUADROS

Bonsucesso — Borrachinha, Havilsson e Sidinei; Ventura, Ismael e Jofre; Alvaro ...temberg, Vassil, A...teu e ...ir.

S. Cristovão — Mariano, Valdir, Tobias, Indio, Geraldo e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Limoeiro e Carlinhos.

FALECIMENTOS

A Sociedade Italiana G. Garibaldi tem o pezar de comunicar o falecimento do sr Francisco Bello, seu socio fundador e vice-presidente em exercicio. Tendo em vista prestar uma ultima e sincera homenagem ao pranteado morto, a SIGG, convida todos os seus associados, todos os garibaldinos para comparecerem ao seu enterro que sairá da Beneficiencia Espanhola, às 16 horas, rumo ao cemiterio São João Batista.

FALECIMENTO

Faleceu ontem às 3,30 horas o sr. Francisco Bello conhecido democrata e ajudista desta imprensa. O seu enterro sairá da Capela da Beneficiencia Espanhola, às 16 horas, para o Cemiterio São João Batista.

PADDOCK

Conclusão da pág. 6.

2400 em 160 3|5 p| sobras, 800 em 51 4|5 suave; CASCADE, 1000 em 64 2|5 suave; OREJA, 2400 em 160 p| sobras, 800 em 51 4|5 suave; MARLY, 2040 em 135 1|5 b| ação, 800 em 49 facil; RIVERA, 800 em 51 suave; ANNE BOLEYN, 2040 em 135 2|5 alg.s ob, 800 em 51 2|5 suave; EL MATACHIN, 1000 em 66 3|5 facil, 360 em 22 1|5 tocado; LOBELIA, 1400 em 94 3|5 p| sobras, 600 em 38 facil; LOHENGRIN, 1000 em 65 tocado, 360 em 22 3|5 tocado; A. AMARGO, 600 em 36 s| apurar; LAMPEIRA, 1000 em 67 s| apurar 600 em 36 3|5 apurada; DON PANCHO, 1000 em 63 tocado, 360 em 22 2|5 tocado; INSPIRAÇÃO 1600 em 107 facil; 360 em 22 tocado; ELAN, 1000 em 64 bôa ação; DON EUVALDO, 1000 em 64 2|5 bem, 600 em 37 tocado; TOCANDERA, 360 em 22 1|5 bem, grama.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Page-se o justo valor
Tel. 22-1683

Quinze Mil Operários Ameaçados de Desemprêgo

A Swift, com o apôio do govêrno, quer tornar-se dona absoluta da produção de sardinhas enlatadas — Suspenso o fornecimento de folhas de flandres pelas firmas ianques — 23 fábricas, em Niteroi e São Gonçalo, ameaçadas de fechar as portas

Mais de 15 mil trabalhadores estão na iminencia de desemprego, em virtude da ameaça do governo Vargas de entregar toda a nossa industria de conservas ao trust ianque Swift do Brasil S. A. Essa companhia, que de brasileira só tem parte do nome, prepara-se para dar o golpe de misericordia nos nossos industriais que exploram êsse ramo de comercio, compactuando nesse crime o proprio Presidente da Republica, que prometera prtoeger e incentivar a industria nacional.

Como ninguem desconhece, as fabricas de conservas de peixe (sardinhas) estão em sua quase totalidade localizadas no Estad odo Rio, ou seja, em Niteroi e São Gonçalo, cujo numero eleva-se a mais de vinte. No principio do corrente ano, sem que os seus proprietarios menos esperassem, o fornecimento de folhas de flandre, provenientes dos Estados Unidos, foi suspenso sob o pretexto de estar aquele pais em guerra na Asia. Foi o inicio do plano para golpear nossa industria de conservas. O abastecimento das fabricas era feito da seguinte forma: 60 por cento da lataria era confeccionada com metal importado da America do Norte e 40 por cento de Volta Rdeonda. Suprimindo os Estados Unidos o seu fornecimento, o abastecimento, evidentemente, ficou a cargo do fabrico nacional que, no dizer das autoridades governamentais, não pode cobris as necessidades do país.

PODE SER AUMENTADA A PRODUÇÃO

Acontece, porem, que a Usina de Volta Redonda pode aumentar a sua pordução de folhas de flandre, ao ponto de abastecer todas as fabricas de consevas do Brasil. Depende do governo determinar o acrescmo da produção, abandonando a atual politica de liquidação da nossa maior usina siderurgica

Os industriais de Niteroi e São Gonçalo só têm conseguido alguma quantidade de folhas de flandre no cambio negro a razão de 1.900 cruzeiros a caixa, quando o seu verdadeiro preço é de 750 cruzeiros. A situação porém, agravou-se ainda mais porque Volta Redonda há três meses deixou de fornecer sua quota de 40 por cento aos compradores, estando a ponto de cessar o fabrico de conserva no Estado do Rio.

DESEMPREGO EM MASSA

No pé em que estão as coisas, basta um prazo de dois meses para que os industriais fabricantes de conservas fechem suas fabricas. Êsse é o verdadeiro plano da Swift do Brasil SA, que conta com o apoio do governo para levá-lo à pratica. As fabricas que mais vêm sentindo as consequencias da criminosa manobra são a Atlantic Industrial, Jangada, Industrial Fluminense, União Brasileira de Pesca e Cia, Industria Mauri SA, em Niteroi, e Coqueiro, Produtora de Pesca Ondina Ltda., e Netuno SA, em São Gonçalo. Estas são as principais. Existem outras menores, que prefazem um total de vinte e cinco. Caso seja estrangulada essa industria nacional, como pretende o governo de Vargas, mais de 15 mil trabalhadores em atividades nessas fabricas serão jogados na rua.

O Catraeiro Jahú

QUINTILIANO

O caso do negro Durvalino Clementino, algemado e jogado ao mar pelos americanos do «Mormacland», não poderá ficar sem uma resposta dos trabalhadores cariocas. Principalmente do pessoal da Orla Maritima, de que fazem parte os catraeiros que ganham duramente sua vida levando e trazendo, tripulantes dos navios fundeados ao largo mediante uma remuneração miserável. Durvalino queria receber, também, dos americanos do «Mormacland», o preço do seu trabalho. Ignorava que negro, nos Estados Unidos, é tratado a linchamento.

A ousadia de um trabalhador negro em exigir os seus direitos junto aos super-homens ianques, encheu de cólera Mr. Nichols e seus comandados do Mormacland. Eles consideram o Brasil uma colonia e fazem aqui o que querem. Algemaram e espancaram o negro Jahú — como Durvalino é conhecido — até deixaram-no sem sentidos. Depois, jogaram-no ao mar, preso a uma boia luminosa, como alertando aos brasileiros, principalmente aos trabalhadores e aos negros, que o ianque aqui é o patrão.

Agora, os jornais que dizem mentiras a trôco de dolares estão insinuando que o negro Jahú é ladrão. Mas os seus companheiros o conhecem de sobra. Sabem que se trata de um homem de bem. De um brasileiro digno. Para salvar as aparências, a policia está realizando um inquerito farsa. Os americanos, aliás, confessam cinicamento que algemaram e jogaram o trabalhador ao mar. Continuam, porém, soltos, rindo bestialmente da façanha, que é bem uma amostra do que poderá nos acontecer a todos, se a tempo os trabalhadores não se organizarem para a luta enérgica em defesa de nossa soberania, hoje mais do que nunca ameaçada pelas fôrças de Truman, em face dos vergonhosos acordos firmados em Washington pelo traidor João Neves e sua caravana de vendilhões.

O caso do negro Durvalino não poderá, repetimos, ficar sem uma resposta dos trabalhadores cariocas. Memoriais, telegramas, cartas de protesto devem ser encaminhada ao chefe do govêrno e à embaixada americana. E' preciso fazer os gringos compreenderem que os lacaios do govêrno não interpretam o pensamento do povo brasileiro da classe operária brasileira, e que não toleramos achincalhas a nossa soberania. E necessário que se exija a imediata punição para os linchadores de negros, que desejam fazer em nossa pátria o mesmo que fazem diàriamente nos Estados Unidos, onde se repetem assassinatos monstruosos como o que recentemente vitimou o preto Mac Gee

Instituto Rádio-Técnico Monitor
— S. A. —
FILIAL
CURSOS PRATICOS EM TRES TURNOS: — pela manhã, à tarde e à noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso.
— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRE LOJA —

Os Bancários Exigem A Convocação da Assembléia

A diretoria do Sindicato desrespeitou os Estatutos, seguindo o mesmo caminho dos interventores — Indignação dos associados

Dezenas de bancários requereram uma Assembléia Geral, em que deviam discutir a questão do aumento de salários para a corporação. Essa assembléia, segundo os estatutos, deveria ser convocada dentro de cinco dias após o requerimento dos associados. Entretanto, passados mais de 30 dias, a Diretoria não só deixou de convocar a Assembléia, como está confabulando a portas fechadas com os banqueiros, pretendendo resolver a situação da corporação por intermédio de comissões secretas.

Estão indignados os bancários por ver que seu sindicato, como no tempo das interventorias, continua amordaçando a corporação, sem lhes consentir debates os seus mais rudimentares direitos. Dessa forma, aumenta mais a convicção dos bancários de que a diretoria eleita é digna sucessora dos pelegos que anteriormente dirigiam o Sindicato. Como os interventores estão seguindo pelo caminho que os levará à assinatura de «acordos» vergonhosos para aumentos de 5 e 10%, mas que lhes prporcionará as boas graças dos banqueiros e promoções a funções gratificadas.

Mas, numa demonstração de que não admitem tutores os bancários se dirigirão à Diretoria do Sindicato, exigindo que seja convocada a Assembléia antes requerida. E' uma atitude que se impõe a toda a classe bancária, para defesa de seus estatutos e uma resposta à altura àqueles que negam à corporação o direito de decidir com soberania os assuntos que lhe dizem respeito.

TIC-TAC é o tal!
CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!
TIC-TAC
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º AND. TEL. 42-7471

JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES
O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.
RUA DA CONCEIÇÃO, 20

SALDOS de aniversário
Sedas — Lãs — Organzas — Algodões
GRANDE MESA DE RETALHOS
Compre na Casa das fazendas bonitas
A BONECA DE SEDA
AVENIDA PASSOS, 54
(Esquina de Buenos Aires)

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

O estivador João Jansen do foi arbitrariamente preso e espancado pela Policia do Porto e roubado na importancia de 8 mil cruzeiros que não lhe foi devolvida ao ser posto em liberdade. Aquele operario permaneceu encarcerado durante 17 horas, sem qualquer alimentação, e nem siquer foi interrogado, como haviam dito os guardas para justificar sua prisão.

★

Centenas de trabalhadores texteis de Fortaleza assinaram um memorial pleiteando o estabelecimento do salario minimo de 50 cruzeiros diarios, em todo o Estado, para os operarios que constituem essa corporação. Esse documento foi dirigido ao Presidente da Republica, tendo os sapateiros tomado identica iniciativa.

★

Na padaria e confeitaria Perola Brasileira os srs. Julio José dos Santos e Avelino de Souza estão trabalhando há mais de seis meses sem receberem o salario que percebem, pois o mesmo foi registrado nas carteiras profissionais.

★

Noticias procedentes de Fortaleza informam que os trabalhadores do terceiro distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que trabalham no quilometro 120 estão há mais de 3 meses sem receber seus salarios. Esses operarios dirigiram-se ao engenheiro responsavel sobre a irregularidade do pagamento, declarando que paralizarão os trabalhos se até o fim da semana não lhes for pago os atrazados.

Grande Liquidação
DE CALÇADOS FINOS.
Preços especiais de combate.
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36-A —
(Antiga rua do Nuncio)

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto CARMO

Em prosseguimento a discriminação de valor das aposentadorias por velhice, damos hoje, as restantes:

c) IAPETC — o segurado deve ter 60 anos de idade, ou mais, a mensalidade é igual à da aposentadoria por invalidez. Com menos de 55 anos de idade e mais de 60 anos, o segurado terá uma aposentadoria mais reduzida.

d) IAPM — A carencia para os segurados terrestres é de 5 anos de contribuição e para os maritimos é de 43 meses de embarque. A mensalidade é igual à da aposentadoria por invalidez, mas só é concedida quando o segurado tiver 60 anos de idade, ou mais, e 30 de serviço no minimo.

e) As CAP concedem o auxilio por velhice quando o segurado tiver, no minimo, 65 anos de idade e 10 de serviço. A mensalidade é de 1/30 avos da remuneração, media dos ultimos doze meses, por ano de serviço.

TERNOS DESDE 200,00
BRIM — LINHO —
CASIMIRA —
TROPICAL
Vendem-se na
TINTURARIA
ALIANÇA
Av. Mem de Sá, 103 e Rua Oriente, 429 — Sta. Tereza — Fones: ...... 22-4846 e 32-7862.

EXPLORAÇÃO De Trabalhadores no SAPS

Trabalhom 12 horas diárias, sem perceber remuneração pelas horas extraordinárias — Dispostos à luta

Os trabalhadores do restaurante central do SAPS, na Praça da Bandeira, estão indignados por serem obrigados a trabalhar 12 horas diárias, sem perceber remuneração pelo trabalho extraordinário. Afirmam que isto acontece em virtude do crescente aumento dos frequentadores, que se elevou em pouco tempo de 400 para 8.000, sem que houvesse um aumento correspondente do numero de funcionários.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Em visita que fizemos ao restaurante, recebemos ainda, dos trabalhadores, a denúncia de que o acúmulo de serviço resulta também da diminuição do quadro de funcionários que se vê desfalcado, pelas constantes demissões e transferencias.

Os operários do SAPS estão dispostos a lutar por seus direitos, exigindo que lhes paguem as horas extraordinárias e que o número de funcionários venha satisfazer realmente as necessidades do serviço.

RETRATOS
Todos os Para Fins
RUA SENADOR DANTAS
35 — 1º ANDAR

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR
(praia da Bandeira)
Lotes na parte elevada, local servido por bondes e ônibus, vista deslumbrante para Baía de Guanabara. Preços a partir de Cr$ 37.000,00 — com 20% de entrada e o restante em 60 prestações, sem juros. Tratar à Av. Rio Branco, 9-3º and., S/352. Tel: 43-7270.

AVISO
D. N. Isidoro avisa a seus clientes que está atendendo exclusivamente à rua Elpidio Bôa Morte 285, sob. Placa da Bandeira, próximo ao S.A.P.S.S

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Sem Sala - Sem Dormitorio
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. —
Executam-se, móveis sob encomenda
MOBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SO TEMOS MÓVEIS NOVOS
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BÔA DENTADURA
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderencia, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes moveis americanas (Rôche) em Roy-loy-Micromium (as únicas que permitem perfeita higiene) a preços populares. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Rôche, executado em duas visitas apenas. Laboratório proprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Pagamento em prestações sem causar atrazo no andamento do serviço.
Clinica Dentaria Americana do Dr. N. Isidoro — Rua Elpidio Bôa Morte, 286, 1.º Tel. 48-8765 — Praça da Bandeira, em frente ao Posto de Saúde. Este anuncio dá direito a um orçamento.

CINEMA

Y. MAIA

Sadoul em Português

Na tése «O LIVRO E O CINEMA», apresentada no III Congresso de Escritores, na Bahia, podemos ler no 3.º item o seguinte: «Sendo o cinema uma arte de forte atração popular, faz-se mister publicar ensaios, estudos e traduções de obras importantes da cinematografia, muito raramente editadas em português».

Realmente, existia completa indiferença, ou infundada certeza de prejuizo com a iniciativa que nos acaba de surpreender a Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, apresentando, «O CINEMA. SUA ARTE, SUA TÉCNICA, SUA ECONOMIA, de Georges Sadoul, crítico cinematográfico de «Lettres Françaises» e professor de linguagem cinematográfica no Institut de Filmologi ada Sorbonne.

No livro de Saduol o leitor poderá encontrar, em criteriosa tradução de Luiz e Thaís de Vasconselos, acessível entendimento dos «principais elementos que formam o mundo cinematográfico». Com 26 ilustrações e capa sugestiva de Fernando P., é o volume encontrado nas livrarias pelo preço de Cr$ 40,00 e pode ser adquirido no Circulo de Estudos Cinematográficos com o abatimento de 30%.

Este louvavel empreendimento está marcando o início de publicações de livros sobre cinema; e animando o aparecimento de outras traduções e publicações de ensaistas brasileiros. Merece, com justiça, todo nosso apoio e aplausos. Aconselhamos, ao leitor interessado, a leitura do livro de Georges Sadoul.

PROGRAMA PARA HOJE

SÃO LUIZ — REX — RIAN — AVENIDA — ICARAÍ — «Os noivos de mamãe», com Ronald Reagan e Charles Coburn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Meu coração tem dono», com Esther Williams e Van Jhonson, às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

ART — PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSÉ — «Fabiola», com Michel Simon, às 14, 16,30, 19, 21,30 horas

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «A Aguia e o gavião», com John Payne e Rhonda Feling, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IPANEMA — AMERICA — FLORIANO — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI — «Serras Sangrentas», com Audie Murphy e Wanda Hendrix, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas

VITORIA — CARIOCA — PIRAJA — «Piratas das Arábias», com Donald O'Oconour e Helena Carter, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PATHE — «Eterna ilusão», com Nicole Courcel e Daniel Gelin, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — ALVORADA — COLISEU — PARA TODOS — NACIONAL — MARAJA — NATAL — «Curvas Perigosas», com Leonora Amar, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões Passatempo, à partir das 10 horas da manhã.

TRINDADE — «Caiçara», com Eliane Lage, e o seriado do «Super-Homem», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

SERRADOR — «O senhor tambem é», com Raul Roulien, às 20 e 22 horas»

RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia de Revista, às 20 e 22 hs.

REGINA — «A dôce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASALLANÇA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,20 horas

JARDEL — «O ... de penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Zé Praxedes», num recital de poesia nordestina, [illegible] horas.

FOLLIES — «Buenos Aires à vista», Cia Argentina de Atrações, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Falta um zero nessa Historia», com Jayme Costa e sua Cia. De Comedias, às 20 e 22 hs.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2 4 6-8 10 HS.
ESTHER WILLIAMS
VAN JOHNSON
JOHN LUND · PAULA RAYMOND
ARTISTAS CONVIDADAS: LENA HORNE · ELEANOR POWELL
Meu Coração TEM DONO
"DUCHESS OF IDAHO"
em TECHNICOLOR
Nac. JORNAL DA TELA
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Sua Palavra Representa Dinheiro
COMPRE A CRÉDITO
Sem Entrada — Sem Fiador
MÁQUINAS DE COSTURA — RÁDIOS — BICICLETAS
FOGÕES A ÓLEO
UTILIZE AS FACILIDADES QUE OFERECE A
GALERIA DOS RÁDIOS
Avenida Mem de Sá. 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 694

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1951

Portuguesa de Desportos x Helsingfords

HELSINGFORDS, 19 — URGENTE (ESPECIAL PAPA A IMPRENSA POPULAR) — O TIME BRASILEIRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS, HOJE CHEGADO A ESTA CIDADE, ESTREARÁ AMANHÃ, JOGANDO CONTRA O CAMPEÃO LOCAL.

O valente quadro da Portuguesa de Desportos. Os lusos bandeirantes, na tarde de hoje, estarão novamente em ação. E por certo, mais uma vez, levando bem alto o renome desportivo do Brasil.

Manteve-se o Bangu na Liderança

Abatido o Vasco pela contagem de 4 a 1 — Goleada no embate Olaria x Madureira — Vitória do Fluminense — Empate entre rubros e rubro-negros — O São Cristovão venceu por 1 a 0

Apresentou um transcurso interessante o prelio ontem travado entre as equipes do Bangú e do Vasco.

1XO

Um vento forte soprou até a segunda metade do periodo final. E embora atuando a favor, os banguenses não foram alem de um goal, conquistado, em boa feitura, por Joel, aos 29 minutos.

A defesa do Vasco, na primeira fase, suportou heroicamente, o cerco da linha banguense.

EMPATE

No segundo periodo, no entanto, depois de iniciar bem, chegando mesmo a dominar algumas ações, os vascainos entregaram o jogo. Alvaro empatou a partida, aos 10 minuto depois de escorar uma rebatida de Pedrinho, a um chute de Amorim. E a produção do Vasco deu-se, exatamente, a partir do visegimo minuto. E isto foi assinalado por um tento de Joel. Goal paulista tipico. O centro-avante atirou à meta. A bola cobriu Carlos Alberto, bateu na trave superior e caminhou para as redes.

DOMINOU O BANGU'

Desempatada a peleja, os vascainos transformaram-se completamente. E o Bangú,

(Conclui na 4.ª Pág.)

DOIS ANOS DEPOIS

O ARSENAL CONCEDE REVANCHE AO FLUMINENSE

— Carlyle. Hoje, à tarde, o avante mineiro estará em ação contra o Arsenal. —

ARSENAL

SWINDIN
SCOTT
BARNES
FORBES
DANIELS
BOWEN
ROPPER
LOGIE
HOLTON
LISSMAN
MARDEN

A 19 de maio de 1949, os ingleses derrotaram os tricolores por 5 a 1 — O que sucederá hoje? — Em condições de vitória o clube de Alvaro Chaves — Os novatos dos britânicos — Quadros O árbitro e auxiliares

Reabrem-se na tarde de hoje, as portas do Maracanã, para um jogo de futebol, um grande jôgo de futebol aliás, pois reunirá, num cotejo internacional, o Fluminense e o nosso conhecido Arsenal, detentor da Taça da Inglaterra no ano findo.

..Há dois atrás, quase que exatamente, pois, foi no dia 19 de maio de 1949, que os «gunners» estrearam no Rio com o mesmo clube, contra quem jogará, na tarde de hoje, os ingleses maravilharam o público carioca, alcançando um espetacular triunfo pela contagem de 5 a 1.

Surpreendeu a todos o resultado deste cotejo, uma vez que, apesar de conhecer-se a categoria do Arsenal, jamais se imaginaria que o tricolor baqueasse por escore tão espetacular.

CARATER DE REVANCHE

Ontem, como hoje, o Fluminense não apresenta a sua equipe no último furo. Em fase de reestruturação o tricolor carioca tem condições, contudo, de oferecer tenaz resistência ao Arsenal, cuja equipe, segundo o seu técnico está mais poderosa.

O prelio desta tarde terá pois, um caráter de revanche. E vários são os craques tricolores que jogarão pela segunda vez contra o Arsenal. Castilho, Pindaro, Pé de Valsa.

(Conclui na 4a pag.)

FLUMINENSE

CASTILHO
PINDARO
PINHEIRO
PE' DE VALSA
EDSON
VICTOR
REIS
DIDI
CARLYLE
ORLANDO
JOEL

Uma fase do jogo Arsenal x Vasco, no qual os «gunners» perderam pela contagem de 1 a 0.

RETROSPECTO DO ARSENAL

Trazendo os seguintes jogadores:
Swindin e Platt, arqueiros; Barnes, Smit, Scott e Wade, zagueiros; Macaulay, Daniels, Forbes, Fields e Griemshaw, médios; e Mcpherson, Logic, Ropper, Lishman, Valance, Rooke (o «coice de mula»), Goring, Lewis, Rooper, Johnson e Jones, forwards, o Arsenal, em sua primeira temporada, em nosso país, colheu os seguintes resultados:

1.º jogo — no Rio — Arsenal 5 x Fluminense 1.
2.º jogo — Em São Paulo — Arsenal 1 x Palmeiras 1.
3.º jogo — Em São Paulo — Arsenal 2 x Corintians 0.
4.º jogo — No Rio — Vasco 1 x Arsenal 0.
5.º jogo — No Rio — Flamengo 3 x Arsenal 1.
6.º jogo — No Rio — Arsenal 2 x Botafogo 2.
7.º jogo — Em São Paulo — São Paulo1 x Arsenal 0.

Em Guaiaquil o América

Guaiaquil, 19 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Já se encontra escalada a equipe do clube brasileiro América, a qual, na tarde de amanhã, dará combate ao Emelec. Os visitantes, apontados como francos favoritos, dada a espetacular contagem com que derrotaram o Everest, formarão com os seguintes players: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino. No cliché, o time do América, que atuará desfalcado.

Charão, Abafa e Muxaxa

AS TRÊS VITÓRIAS DE U. CUNHA, ONTEM

Foram os seguintes os resultados das carreiras levadas a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 ao vencedor. 1.º — Charão, 54 quilos — U. Cunha. 2.º — Nico, 56 quilos, I. Souza. 3.º — Etincelle, 54 quilos — J. Mesquita. Rateios: Vencedor (2) Cr$ 43,00. — Dupla (12) Cr$ 95,00. — Placés: (2) Cr$ 21,00, (3) 23,00 e (6) 17,00.

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 ao vencedor. 1.º — Maki, 55 quilos — O. Ullôa. 2.º — Zingaro, 55 quilos — J. Mesquita. Rateios: Vencedor (1) Cr$ 11,00. Dupla (14) Cr$ 19,00. Placés: não houve. — Não correu: — Lord Orion.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 ao vencedor. 1.º — Jeruqui, 56 quilos — A. Ribas. 2.º — Sargaço, 56 quilos — L. Nezaros. Rateios: Vencedor: (8) Cr$ 39,00. Dupla (14) Cr$ 29,00. — Placés: (8) Cr$ 12,50 e 1) Cr$ 11,00 — Não correu: Rio Formoso.

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 ao vencedor. 1.º — Abafa, 48 quilos — U. Cunha, 2.º — Pracinha, 56 quilos — L. Rigoni. Rateios: Vencedor: (5) Cr$ 70,00. Dupla: (33) Cr$ 33,00. Placés (5) Cr$ 22,00 e (4) 12,50 — Não correram: Incognita e Jangadeiro.

5.º — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 ao vencedor. 1.º — Tuyusero, 50 quilos — J. Portilho, 2.º — La Coruna, 58 quilos — E. Castilho. Rateios: Vencedor: (5) Cr$ 27,00. — Dupla (14) Cr$ 74,50. — Placés: (5) Cr$ 22,00 e 1) 35,00. — Não correu: Master Bob.

6.º Páreo — 1.400 metros — 30.000,00 ao vencedor. 1.º — Biriqui, 52 quilos — J. Mesquita. 2.º — Brazilian Star, 58 quilos — L. Rigoni. 3.º — Ben Hur, 52 quilos — U. Cunha Rateios: Vencedor: (1) Cr$ 25,00. Dupla: (13) Cr$ 23,00. Placés: (1) Cr$ 13,00, (9) 13,00 e (3) 27,00 — Não correram: Irak e Comendador.

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 ao vencedor. 1.º — El Campeador, 56 quilos — L. Rigoni, 2.º — Winter King, 56 quilos — L. Diaz, 3.º — Cabo Frio, 50 quilos — U. Cunha. Rateios: Vencedor: (7) Cr$ 26.00. Dupla (13) Cr$ 20,00. Placés: (7) Cr$ 11,00, (1) 11,00 e 10) 18,00. Não correram: Incendiário e Reino.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 ao vencedor. 1.º — Muxaxa, 50 quilos — U. Cunra. 2.º — Má, 48 quilos — P. Tavares. 3.º — Luarlinda, 56 quilos — C. Moreno, Rateios: Vencedor (4) Cr$ 45,50. Dupla (12) Cr$ 195,00. Placés (4) Cr$ 20,00 (2) 29,00 e (8) 26,00. Não correu: Acidália.

Paddock

As atrações para a proxima semana serão os classicos Raul de Carvalho e Luiz Alves de Almeida, o primeiro destinado aos potros e o segunda as potrancas.

Foram anotados no Hipodromo da Gavea os seguintes apróntos dos animais inscritos na reunião de Hoje:

E. DI SAVOIA, 1400 em 92 c| sobras, 700 em 43 suave; EL GRECO, 600 em 39 suave; CROSBY, 1300 em 85 s| apurar, 600 em 40 suave; HOT DOG, 1300 em 86 s| apurar, 600 em 39 suave; ABRE CAMPO, 1500 em 102 2|5 p| sobras, 360 em 23 facil; SAMBARE', 600 em 38 2|5 suave; MANA' 700 em 43 2|5 s| sobras; BOMBO, 1500 em 101 tocado; ETON, 360 em 23 suave; TOCANTINS, 1300 em 83 3|5 tocado, 700 em 44 s| obrigar; INDISCRETO, 1400 em 93 2|5 apurado, 700 em 44 s| obrigar; MADRIGAL, 1500 em 99 suave, 600 em 37 3|5 grama; PARIS, 1600 em 108 p| ação, 700 em 46 p| ação; GENGIBRE, 1500 em 100 1|5 s| obrigar; GALEÃO, 1600 em 106 2|5 p| sobras, 700 em 45 s| apurar; AMARAGI, 360 em 22 2|5 bom; ESPADANA, 1400 em 92 3|5 bem, 360 em 21 3|5 facil; AROUCA, 600 em 36 3|5 c| sobras; NIGERIA, 1400 em 92 s| obrigar, 600 em 36 1|5 facil; ANCORA, 1400 em 92 3|5 bem, 600 em 36 1|5 facil; L. BABY, 360 em 22 s| apurar; STARWAY, 1400 em 92 1|5 b| ação, 600 em 39 2|5 suave; GOLDENA, 2400 em 159 1|5 bem, 1000 em 66 1|5 suave; MACAUBA,

(Conclui na 4a pag.)

Nossas indicações

El Greco	E. Di Savoia	Crosby
Eton	Carinhoso	Bombo
Tocantins	Madrigal	Gengibre
F. do Sol	Little Baby	Nigeria
Cascade	Goldena	Oreja
El Matachin	Don Pancho	Tocandero
Magali	Honolulu	Rifle
Irresistivel	Cojuba	Mondel

Segunda Apresentação do Flamengo

ESTOCOLMO, 19 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — A segunda apresentação do Flamengo, nesta Capital, contra o A.I.K., promotor de sua temporada em canchas suecas, está sendo aguardada com tanto ou maior interesse que a primeira. E isto por que, esperando uma goleada no jogo de estréia, o publico teve de contentar-se com uma pálida exibição do rubro-negro.

Flavio Costa escalou para o segundo embate do Flamengo o mesmo quadro, que encerrou a partida de estreia, ou seja:

Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãoinho, Aloisio e Esquerdinha.

O quadro do A.I.K. atuará reforçado de diversos elementos, os quais, até o momento, não foram dados a conhecer.

Pavão, Garcia e Valter, farão, na tarde de hoje, a sua segunda apresentação na Suécia. Este prélio poderá ser ouvido, nesta Capital, a partir das dez horas e 30 minutos.

ETON, FLOR DO SOL E IRRESISTÍVEL

Nossa acumulada para a reunião de hoje

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1400 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 13,00

1—1 E. Di Savoia, E. Castillo .. 56
2—2 El Greco, F. Irigoyen .. 54
3—3 Marengo, L. Rigoni 54
4—4 Crosby, D. Ferreira 54
5 Hot Dog, U. Cunha 50

2º PAREO — 1600 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13,30

1—1 Carinhoso, C. Moreno .. 56
2 Bororó, R. Freitas Filho . 56
3 Sambaré, Martins 58
2—4 Abre Campo, A. Ribas .. 52
5 Maná, L. Rigoni 56
6 Come On!, J. Graça 58
3—7 Bombo, L. Mezaros 56
8 Alvino, J. Ribas 56
9 H-2, F. Machado 54
4-10 Eton, W. Andrade 56
11 Bom Crack, N| Corro 52
12 Mandinga, J. Ramos .. . 54
13 Linda Dona, D. Moreira 50
14 Itaituba, E. Silva 52
15 Strong, R. Urbina 50
» Borrachudo, S. Machado . 50

3º PAREO — 1000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,00

1—1 Tocantins, E. Castillo .. . 55
» Indiscreto, J. Mesquita . 55
2—2 Madrigal, F. Irigoyen .. 55
3 Paris, G. Costa 55
4 Gladio, L. Mezaros 55
5 Gengibre, A. Britto 55
6 Galeão, L. Diaz 56
7 Cataguá, E. Silva 55
8 Bola Azul, S. Ferreira .. 53

4º PAREO — 1400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,35

1—1 Flôr do Sol, L. Rigoni .. 54
2 Amarigi, O. Reichel .. . 54
2—3 Espadana, D. Ferreira .. 54
4 Arouca, J. E. Ullôa .. . 54
5 Nigeria, O. Ullôa 54
6 Ancora, E. Castillo 54
7 Little Baby, C. Moreno .. [illegible]
8 Starway, F. Irigoyen .. [illegible]

5º PAREO — GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 2400 METROS — CR$ [illegible]0.000,00 — A'S 15,10

1—1 Goldena, L. Diaz 55
2—2 Cascade, O. Rosa 55
3 Macauba, D. Moreira .. . 55
3—4 Oreja, E. Castillo 55
5 Marly, O. Ullôa 55
4—6 Rivera, L. Rigoni 55
7 Anne Boleyn, F. Irigoyen 55

6º PAREO — 1000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,50 (BETTING)

1—1 El Matachin, S. Ferreira . 56
» El Toro, XX 56
2 Russo, J. Portilho 56
3 Lobelia, E. Silva 54
2—4 [illegible], U. Cunha 50
5 Lohengrin, I. Souza 56
6 Arroz Amargo, E. Castillo 56
7 Lampeira, A. Nahu 54
3—8 Don Pancho, C. Moreno . 56
9 Inspiração, O. Fernandes . 54
10 Elan, L. Mezaros 56
11 Don Guvaldo, J. Mesquita 56
4-12 Desapiniado, N| Corro .. 56
13 Tocandero, D. Moreira .. 54
14 Visigôdo, N| Corro 56
15 Joy, S. Machado 50

7º PAREO — EDUARDO PACHECO — (HANDICAP ESPECIAL) — 1800 MTS. — CR$ 60.000,00 — A'S 16,30 (BETTING)

1—1 Retang, O. Ullôa 58
» Master Bob, J. Araujo .. 50
» Laturno, O. Macedo 54
2—2 Magali, E. Castillo 63
3 Chenille, S. Ferreira .. . 53
4 Rifle, D. Moreira 55
3—5 Cid, L. Mezaros 55
6 Honolulu, F. Irigoyen .. . 54
» Algarve, D. Ferreira 51
4—7 Sans Route, L. Rigoni .. 54
» Acer, C. Moreno 51
» El Campeador, N| Corro . 49

8º PAREO — 1600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 (BETTING)

1—1 Kurdo, U. Cunha 57
2 Blue Dream, J. Portilho .. 55
3 Lilly, O. Ullôa 53
4 Ramon Novarro, Moreno . 54
5 Cojuba, D. Ferreira .. . 55
6 Guarannan, L. Mezaros . 55
7 Irresistivel, L. Rigoni .. 56
8 Mustafa, J. Mesquita .. 58
9 Leste, E. Castillo 52
» Pracinha, O. Macedo .. . 51
1-10 Mondel, D. Moreira 51
» Panico, A. Britto 48
11 Pleaso, R. Freitas 49
» Cavador, D. P. Silva 50